



ENIMPACTO

Estratégia Nacional de
Economia de Impacto

Políticas públicas para uma nova economia.

24ª Reunião do Comitê da Enimpecto

Brasília-DF, 12 de dezembro de 2024

Pauta

Informes

Aprovação da Ata 23ª Reunião Trimestral da Enimpecto

Apresentação do Relatório do Comitê de Economia de Impacto 2024

Apresentação dos Resultados da Consultoria

Achados da Pesquisa sobre Investimento de Impacto no Brasil

Rodada de Negócios em Investimento de Impacto 2025

Programa para Fomento a Inovação Aberta no Setor Público Enap-Impact Hub



Informes



GOVERNANDO COM DIÁLOGO



Informes

- **G20**
- ***Reunião com o Senador Oriovisto Guimarães***
- ***Decreto da Estratégia Municipal de Economia de Impacto em Curitiba***
- ***Fórum Impacta Mais 2025***



Aprovação da Ata 23^a Reunião Trimestral da Enimpecto

Aprovação da Ata da 23ª Reunião Trimestral da Enimpecto



MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO, INDUSTRIA, COMERCIO E SERVIÇOS
Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioeconomia
Departamento de Novas Economias

ATA DA XXIII REUNIÃO TRIMESTRAL DO COMITÊ DE ECONOMIA DE IMPACTO

Aos 26 dias de setembro de 2024, o Comitê de Economia de Impacto reuniu-se presencialmente no Salão Nobres do Bloco K, 9º andar, Esplanada dos Ministérios em Brasília DF e, virtualmente, por meio de videoconferência, aos termos de seu Regimento Interno e do Art. 12º do Decreto nº 11.648, de 15 de agosto de 2023. Os participantes constam em lista de presença, anexa.

O Diretor de Novas Economias da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioeconomia do MDIC, Lucas Emanuel Maciel, na condição de gestor da Secretaria-Executiva do Comitê de Economia de Impacto, deu as boas-vindas aos presentes passando a pauta proposta nos seguintes temas:

Informes

Apresentação da nova página ENIMPACTO

A servidores do MDIC, Keda Reis, apresentou o novo site eletrônico da ENIMPACTO junto ao portal do ministério. Foi destacado o redesenho da página e a alocação de páginas por assuntos e destaques. O endereço eletrônico altera-se com o ecossistema de impacto no país, agregando informações sobre legislações correlatas, eventos e notícias.

Mudanças nas lideranças dos GTs

Foram mencionadas as alterações nas composições das lideranças de alguns GTs, em especial do GT1, havendo apresentação dos novos líderes ao colegiado.

Consultorias (realizações sobre os trabalhos das comissões)

Foram apresentadas análises sobre as entregas dos três contratos, firmados no escopo da ENIMPACTO, entre o MDIC e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), relativos aos temas de estruturação do Sistema Nacional de Economia de Impacto (SIMPACTO), monitoramento de negócios de impacto socioambiental e alinhamento de ações interdepartamentais da Estratégia Nacional de Economia de Impacto. No escopo da primeira consultoria, são esperados cinco relatórios, um por região do país, já tendo sido apresentados os das regiões norte e centro-oeste. Quanto a consultoria afeta ao monitoramento de negócios, o projeto encontra-se em estágio de prova de conceito, sendo esperado que a total automatização se dê até o fim do ano. No escopo do alinhamento do letramento conceitual e estrutural, foram entregues relatórios sobre eventos que promovam o letramento a respeito da ENIMPACTO e diagnóstico, análise e grau de letramento dos públicos acionados com a ENIMPACTO.

PL Deputado Luiz Claudio Marcelino (PE/SP)

Tratou-se da articulação e coordenação para que a ENIMPACTO se aproxime e apoie a iniciativa do Projeto de Lei nº 658-2024, de autoria do deputado estadual Luiz Claudio Marcelino, que institui a Política Estadual de Negócios de Impacto e cria Comitê para incentivar investimentos do setor no escopo do estado de São

Principais pontos

- ✓ Nova página da Enimpecto
- ✓ Consultorias
- ✓ SIMPACTO
- ✓ G20



Apresentação do Relatório do Comitê de Economia de Impacto 2024



Continuação da série-histórica

Documento-Base



72 Ações

Plano Decenal



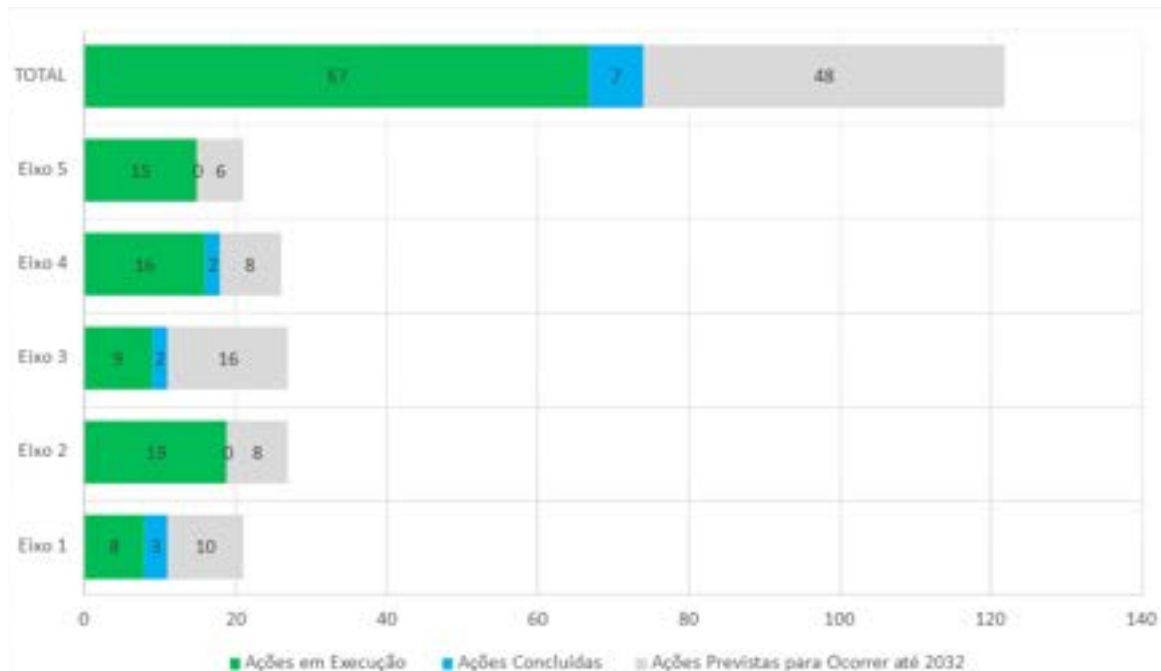
122 Ações

Quadro-Resumo das Ações da Enimpecto no Plano Decenal

Eixo do Plano Decenal	Quantidade Total de Ações	Ações em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para Ocorrer até 2032
Eixo 1	21	8	3	10
Eixo 2	27	19	0	8
Eixo 3	27	9	2	16
Eixo 4	26	16	2	8
Eixo 5	21	15	0	6
TOTAL	122	67	7	48

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

Gráfico das Ações da Enimpecto no Plano Decenal



Fonte: Departamento de Novas Economias (2024)

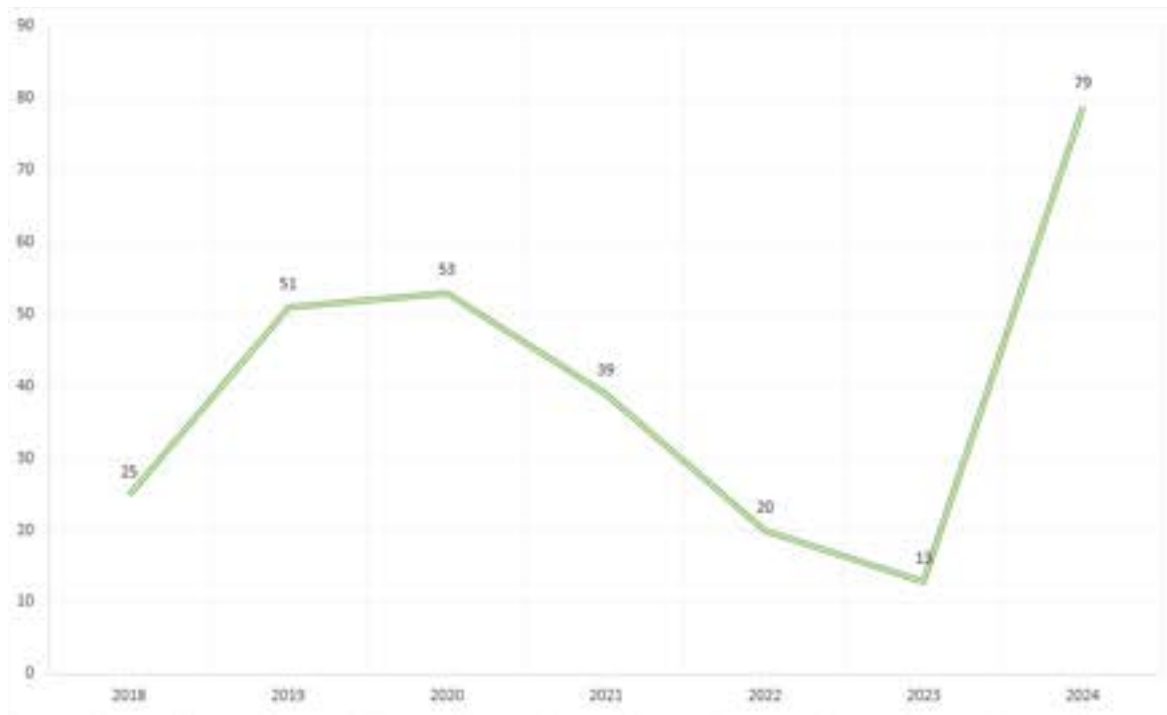
Quadro-Resumo das Iniciativas da Enimpecto

Ano	GT 1	GT 2	GT 3	GT 4	GT 5 *	Iniciativas executadas
2018	4	7	10	4	-	25
2019	16	7	15	13	-	51
2020	9	11	17	16	-	53
2021	4	12	11	12	-	39
2022	4	6	7	3	-	20
2023	1	5	2	5	-	13
2024	2	29	9	10	29	79
Total	40	77	71	63	29	280

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

* GT 5: criado pelo [Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023](#).

Gráfico das Iniciativas da Enimpecto no Plano Decenal



Fonte: Departamento de Novas Economias (2024)



GT 1 - Ampliação da Oferta de Capital para a Economia de Impacto

Quadro-Resumo das Ações do Eixo 1 no Plano Decenal

Macro-Objetivos	Quantidade Total de Ações	Ações em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para Ocorrer até 2032
Ampliar a disponibilidade (não reembolsável e reembolsável) e a adequação dos recursos do governo para a Economia de Impacto	6	3	2	1
Atrair capital privado (não reembolsável e reembolsável) para a Economia de Impacto	11	5	1	5
Promover a participação de atores públicos, privados e sociais do Brasil na agenda internacional de finanças sustentáveis.	4	0	0	4
TOTAL	21	8	3	10

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

Quadro-Resumo das Iniciativas do GT 1

Ano	GT 1	GT 2	GT 3	GT 4	GT 5 *	Iniciativas executadas
2018	4	7	10	4	-	25
2019	16	7	15	13	-	51
2020	9	11	17	16	-	53
2021	4	12	11	12	-	39
2022	4	6	7	3	-	20
2023	1	5	2	5	-	13
2024	2	29	9	10	29	79
Total	40	77	71	63	29	280

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

* GT 5: criado pelo [Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023](#).

ECOINVEST

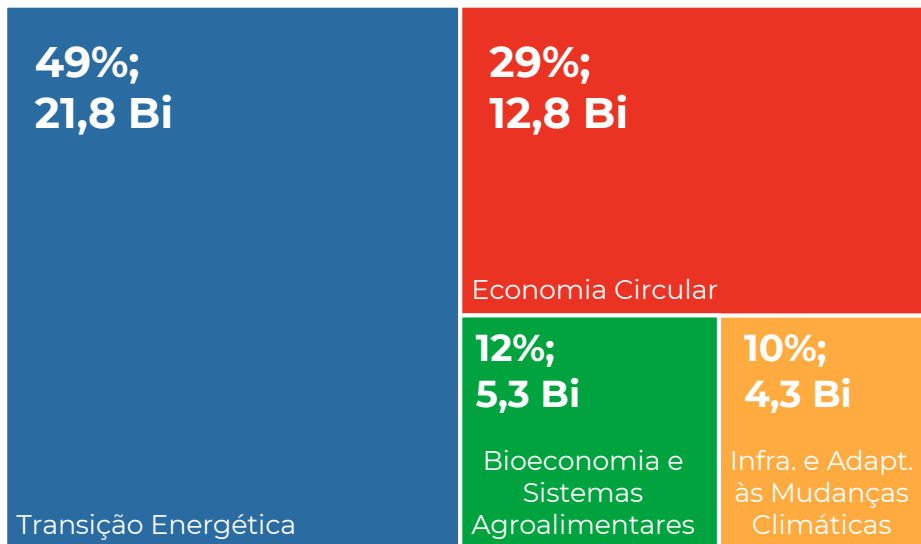
Nove bancos são contemplados no 1º leilão

Aporte Público: **R\$ 6,8** bilhões provenientes do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC).

Os bancos vão buscar outros **R\$ 37,6** bilhões em capital privado para os projetos,

Potencial de investimentos **R\$ 44,3 bilhões**

O Ecoinvest é um programa do governo brasileiro, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que visa atrair investimentos privados externos para **financiar projetos sustentáveis** no país. A iniciativa oferece **proteção cambial e incentivos financeiros** para fomentar a transformação ecológica do Brasil.



*alavancagem média de **6,5** vezes o capital catalítico.

ECOINVEST

Nove bancos são contemplados no 1º leilão

Instituição	Capital catalítico (R\$ milhões)	Alavancagem (R\$ milhões)	Investimento total (R\$ milhões)
Itaú	1.350	6.800	8.150
HSBC	900	6.350	7.250
Santander	1.110	5.700	6.800
Caixa	950	5.150	6.100
Banco do Brasil	800	4.000	4.800
Citi	612	3.445	4.057
Bradesco	500	3.100	3.600
BNDES	500	2.500	3.000
Safra	100	500	600
Total	6.811	37.545	44.357

Fonte: Tesouro Nacional

IMPACTO ESPERADO

Desenvolvimento Sustentável:

O Ecoinvest busca **posicionar o Brasil como líder em investimentos verdes**, promovendo a descarbonização da economia e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Inovação e Competitividade:

Ao **atrair capital** estrangeiro e **fomentar projetos sustentáveis**, o programa estimula a inovação tecnológica e aumenta a competitividade das empresas brasileiras no mercado global.

TD IMPACTA

Iniciativa B3 + Artemísia

5,2 milhões

aos negócios
selecionados



40 soluções

de impacto apoiadas
por todo o Brasil

para as três categorias do programa:
Criação, Aceleração e Inovação Aberta.

Cada startup recebeu valores que variam
entre **R\$ 20 mil e R\$ 50 mil** em formato de
grant (não-reembolsável), além de mentorias
e capacitações.

O TD Impacta é uma plataforma de apoio e investimento para negócios de impacto. Tem como foco principal impulsionar soluções que apoiem a educação financeira, além de outras temáticas que contribuam para este objetivo e gerem impacto positivo.

Levantamento e Sistematização

Conceito de Impacto Socioambiental

Realização de estudo com a consultoria Plano CDE para **mapear o entendimento de stakeholders** sobre o cenário de **investimento de impacto socioambiental** no Brasil.



Link do Relatório

Avaliação de atuação do GTI e Planejamento 2025

Realização de agendas com os integrantes do GTI, para **captar percepções e sugestões de atuação em 2025.**

1. Canal de Informação e Integração

- Mapeamento de políticas públicas e estratégias das instituições
- Divulgação de editais e oportunidades no ecossistema.
- Espaço para compartilhamento de atividades e estágios

2. Estratégias e Colaborações

- Realização de workshops e webinars para mapeamento de instrumentos e estratégias.
- Consolidação de uma estratégia conjunta.

3. Comunicação e Uniformização

- Criação de uma newsletter para disseminar informações relevantes.
- Relacionar os objetivos do Plano Decenal às iniciativas já existentes.
- Uniformizar linguagem sobre Negócios e Economia de Impacto.



GT 2 – Aumento do Número de Negócios de Impacto

Quadro-Resumo das Ações do Eixo 2 no Plano Decenal

Macro-Objetivos	Quantidade Total de Ações	Ações em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para Ocorrer até 2032
Apoiar o desenvolvimento de negócios, fomentando, apoiando e monitorando tecnicamente os empreendimentos do setor da Economia de Impacto	11	7	0	4
Promover integração de soluções de impacto socioambiental no setor público e nas cadeias produtivas das empresas privadas	5	3	0	2
Ampliar a representatividade dentre os empreendedores de impacto social, a fim de alcançar a representatividade de cor/raça, gênero, região, território, das comunidades tradicionais, das comunidades periféricas, população LGBTQIA+, bem como de outros grupos populacionais historicamente oprimidos e comunidades em vulnerabilidade social	3	3	0	0
Disseminar a cultura de avaliação de impacto e de gestão de risco socioambiental e promover a geração de dados que proporcionem visibilidade aos investimentos e aos negócios de impacto, bem como a gestão de risco	8	6	0	2
TOTAL	27	19	0	8

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

Quadro-Resumo das Iniciativas do GT 2

Ano	GT 1	GT 2	GT 3	GT 4	GT 5 *	Iniciativas executadas
2018	4	7	10	4	-	25
2019	16	7	15	13	-	51
2020	9	11	17	16	-	53
2021	4	12	11	12	-	39
2022	4	6	7	3	-	20
2023	1	5	2	5	-	13
2024	2	29	9	10	29	79
Total	40	77	71	63	29	280

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

* GT 5: criado pelo [Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023](#).

Meta do GT 2

- Identificar e monitorar 7.800 negócios de impacto no Brasil até 2032.



* Números estimados (arredondados) | Fonte: Pipe Social – 2017 a 2023.

GT 2 em Números

1. Investimentos Realizados

- RHAE Pesquisador na Empresa: R\$ 61 milhões investidos, com 1.001 propostas submetidas
- Mulheres Inovadoras (5ª edição): R\$ 1,8 milhão investidos, com 287 propostas recebidas e 30 empresas aceleradas (6 por região).
- Centelha 2 (2021-2025): R\$ 100 milhões, com 1.080 startups atendidas em 26 unidades da federação
- Centelha 3 (2024-2026): R\$ 125 milhões destinados para até 1.350 novas startups em 27 unidades da federação em 2025
- BNDES Garagem – Negócios de Impacto (2024-2027): Apoio financeiro de R\$ 150 mil ("Tração") e R\$ 80 mil ("Criação") para 100 empresas.
- Fundo Yunus: Captação de recursos adicionais e implementação de blended finance



GT 2 em Números

2. Apoio e Aceleração de Negócios

- Inovativa de Impacto: 200 startups aceleradas
- Inova Biomas: 180 negócios + 330 projetos de bioeconomia apoiados
- Jornada Amazônia: 196 startups atendidas em 2024
- Projeto Floresta + Inovação: Apoio a até 36 negócios (Baixo Amazonas e Xingu)
- Sinapse da Bioeconomia (2ª edição): 70 ideias selecionadas (até R\$ 60 mil por negócio)
- Conecta Startup Brasil 2: R\$ 5 milhões investidos, atendimento a 100 startups e 50 empresas

INOVATIVA
DE IMPACTO

INOVA
Amazônia

JORNADA
AMAZÔNIA

+Inovação

SINAPSEBIO

CONECTA
STARTUP BRASIL

GT 2 em Números

3. Conexões e Desenvolvimento

- Pitch Reverso: 4 edições realizadas, conectando 102 empreendedores com potenciais investidores
- Desafio de Alimentos: 22 organizações no desenvolvimento de 33 produtos com design circular
- Comunidade Fundação Ellen MacArthur: Expansão para 370 organizações na América Latina, 120 do Brasil
- Facilitação de Conexões Locais e Globais: Eventos híbridos conectaram atores do ecossistema de impacto no Brasil e Sul Global.
- Rodada de investimento | Startup Summit: 8 investidores de impacto conectados com 32 startups de impacto



GT 2 em Números

4. Impacto Regional e Inclusão

- Inova Biomás: 800 empregos gerados diretamente pelas empresas do programa
- Jornada Amazônia: suporte financeiro e técnico para 196 startups
- Programa Zunne: R\$ 605 mil em apoio a negócios liderados por mulheres, pessoas negras e indígenas
- Bora Hub de Inclusão Produtiva: Impacto positivo para mais de 500 mil brasileiros em situação de vulnerabilidade



GT 2 em Números

5. Capacitação e Monitoramento

- CADIMPACTO: Cadastro e monitoramento de negócios de impacto no Brasil
- Metrics Labs: Workshops e consultorias especializadas no Pará e Amazonas
- Mapeamento e diagnóstico de 408 startups de impactos de todo o país
- Consultoria para desenvolver soluções voltadas à identificação e ao monitoramento de Negócios de Impacto Socioambientais



Ações priorizadas e realizadas em 2024

GT2 - Aumento do número de negócios de impacto

Macro-Objetivo 2.1: Apoiar o desenvolvimento de negócios

Ação no Plano Decenal	Iniciativa
Ação 2.1.1: Criar, expandir e aperfeiçoar programas de apoio aos empreendedores de impacto com especialistas de mercado	Programa BNDES Garagem - Aceleração de Negócios de Impacto
	Programa Centelha 3
	Jornada Amazônia
	Inovativa de Impacto
Ação 2.1.2: Conectar empreendedores de Negócios de Impacto com serviços de suporte	Comunidade de Inovação
	Catalysing Change Week (CCW)
	Força Tarefa AIG e Impacto
	Capacitação de Ecossistemas Locais – Metrics Labs
Ação 2.1.3: Oferecer suporte para as organizações da sociedade civil e cooperativas que queiram apoiar a criação de Negócios de Impacto.	Chamada Impulso Colaborativo
	Facilitação de Conexões Locais e Globais
Ação 2.1.4: Viabilizar o desenvolvimento de negócios de impacto com representatividade de grupos historicamente oprimidos	Programa Mulheres Inovadoras
	Programa Empreendedoras Tech

Ações priorizadas e realizadas em 2024

GT2 - Aumento do número de negócios de impacto

Macro-Objetivo 2.1: Apoiar o desenvolvimento de negócios

Ação no Plano Decenal	Iniciativa
Ação 2.1.5: Disseminar mecanismos de financiamento existentes para Negócios de Impacto	Fundo Yunus – Financiamento de Negócios Sociais
	Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAE)
	Pitch Reverso
	Fomento à Economia de Impacto – Fundos Catalíticos
Ação 2.1.6: Apoiar soluções que incentivem o desenvolvimento sustentável	Projeto Floresta + Inovação
	Inova Biomas
	Desafio de Alimentos – O Grande Redesenho dos Alimentos
Ação 2.1.7: Premiar e reconhecer casos de sucesso de negócios de impacto e de outros atores do ecossistema, em todas as regiões do país	Catalyst Awards

Ações priorizadas e realizadas em 2024

GT2 - Aumento do número de negócios de impacto

Macro-Objetivo 2.2: Promover integração de soluções de impacto socioambiental no setor público e nas cadeias produtivas das empresas privadas

Ação no Plano Decenal	Iniciativa
Ação: 2.2.2 Apoiar a inclusão dos Negócios de Impacto na cadeia de valor das empresas	Bora Hub de Inclusão Produtiva
Ação 2.2.3: Conectar negócios de impacto ao setor público e grandes empresas	Ecoa – Compras de Impacto
	Conecta Startup Brasil

GT2 - Aumento do número de negócios de impacto

Macro-Objetivo 2.3: Ampliar a representatividade entre os empreendedores de impacto social

Ação no Plano Decenal	Iniciativa
Ação 2.3.1: Desenvolver ações com foco na diversidade e inclusão	Programa Zunne

Ações priorizadas e realizadas em 2024

GT2 - Aumento do número de negócios de impacto

Macro-Objetivo 2.4: Disseminar a cultura de avaliação de impacto e promover a geração de dados

Ação no Plano Decenal	Iniciativa
Ação 2.4.1: Apoiar organizações que implementem avaliações de impacto	Projeto BRA/18/023 – Modernização da Economia e Ampliação Qualificada da Inserção Comercial Brasileira
Ação 2.4.5: Realizar censo periódico de negócios de impacto	Diagnóstico Nacional de Startups de Impacto - Startups de Impacto Report Brasil CADIMPACTO

Ações priorizadas e realizadas em 2024

Outras ações:

- Apoio às atividades do SIMPACTO
- Realização de conferência livre e participação em painéis nas atividades da 5a. Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
- Articulação internacional: G20 pelo impacto, Government Champions for Social and Impact Innovation.



Desafios e Próximos Passos

- 1. Plena funcionalidade do CADIMPACTO:** Tornar o CADIMPACTO referência nacional, com mapeamento eficiente dos negócios de impacto.
- 2. Intensificação das ações voltadas à diversidade e à interiorização:** Aumentar a representatividade de grupos marginalizados e reforçar a atuação em biomas estratégicos.
- 3. Fortalecimento das parcerias público-privadas:** Reforçar a colaboração entre os setores público e privado.
- 4. Capacitação técnica como prioridade:** Manter a capacitação técnica como foco central.
- 5. Ampliação do fomento, do acesso e contratação do financiamento:** Expandir as opções de financiamento para negócios de impacto. **(Com GT 1)**
- 6. Ampliação de instrumentos financeiros inovadores:** Usar mais instrumentos como blended finance para impulsionar investimentos. **(Com GT 1)**
- 7. Desenvolvimento de políticas específicas para negócios de impacto:** Criar políticas voltadas para negócios de impacto. **(Com GT 4)**



GT 3 – Fortalecimento das Organizações Intermediárias

Quadro-Resumo das Ações do Eixo 3 no Plano Decenal

Macro-Objetivos	Quantidade Total de Ações	Ações em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para Ocorrer até 2032
Apoiar o financiamento e a sustentabilidade das organizações intermediárias	7	5	0	2
Promover a criação e consolidação de organizações intermediárias que atuam com o tema Economia de Impacto	7	2	2	3
Estimular o ensino, a pesquisa, a extensão, o desenvolvimento e a inovação no tema da Economia de Impacto	10	1	0	9
Promover intercâmbio, conexão, parcerias e projetos entre organizações intermediárias do Brasil e de outros países	3	1	0	2
TOTAL	27	9	2	16

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

Quadro-Resumo das Iniciativas do GT 3

Ano	GT 1	GT 2	GT 3	GT 4	GT 5 *	Iniciativas executadas
2018	4	7	10	4	-	25
2019	16	7	15	13	-	51
2020	9	11	17	16	-	53
2021	4	12	11	12	-	39
2022	4	6	7	3	-	20
2023	1	5	2	5	-	13
2024	2	29	9	10	29	79
Total	40	77	71	63	29	280

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

* GT 5: criado pelo [Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023](#).

Destques do GT 3

Principais Iniciativas da Anprotec GT3 - 2024

1. Guia "Rota do Recurso"

- Realização da Coalizão pelo Impacto, com parceria técnica da Anprotec e apoio do ICE.

2. Produção de Conteúdo Técnico

- Desenvolvimento de materiais audiovisuais e webinar para promoção do guia.

3. CERNE 2025

- Integração dos ODS da ONU ao contexto brasileiro, fortalecendo o ecossistema de inovação para desafios futuros.

4. Conferência Anprotec 2024

- Tema: *"Ambientes de Inovação Transformando Territórios e Cidades"*.
- Painéis temáticos sobre Economia de Impacto com participação de agentes como ICE, Coalizão pelo Impacto e MDIC.

Destques do GT 3

Principais Iniciativas do Instituto de Cidadania Empresarial- ICE GT3 - 2024

1. Formação

- Jornada de Ensino com 154 professores.
- Trocas, projetos comuns e parcerias entre 12 universidades.

2. Conexão

- Encontros online com 782 professores.
- Café da manhã com 7 reitores da Coalizão Pelo Impacto ICE.

3. Fomento

- 7º Monitoramento da Rede Academia.
- Participação em 9 congressos, seminários e eventos do setor.
- Adesão de 138 novos professores de 73 IES.
- Rede ampliada para 356 professores de 120 IES.



GT 4 – Promoção de Ambiente Institucional e Normativo Favorável aos Investimentos e Negócios de Impacto



Quadro-Resumo das Ações do Eixo 4 no Plano Decenal

Macro-Objetivos	Quantidade Total de Ações	Ações em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para Ocorrer até 2032
Propor e acompanhar legislações, normas e regulamentos que resultem no fortalecimento da Economia, dos Investimentos e dos Negócios de Impacto	11	7	1	3
Fortalecer a gestão de dados sobre Investimentos e Negócios de Impacto	5	2	0	3
Contribuir para o reconhecimento dos Negócios de Impacto como titulares de direitos e obrigações específicas participando das redes e fóruns de discussão	5	4	0	1
Estimular a compra/contratação de Negócios de Impacto pelo Estado	5	3	1	1
TOTAL	26	16	2	8

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

Quadro-Resumo das Iniciativas do GT 4

Ano	GT 1	GT 2	GT 3	GT 4	GT 5 *	Iniciativas executadas
2018	4	7	10	4	-	25
2019	16	7	15	13	-	51
2020	9	11	17	16	-	53
2021	4	12	11	12	-	39
2022	4	6	7	3	-	20
2023	1	5	2	5	-	13
2024	2	29	9	10	29	79
Total	40	77	71	63	29	280

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

* GT 5: criado pelo [Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023](#).

Organizações Parceiras



grupo jurídico B

GT 4 – Ambiente Institucional e Normativo

- Meta do Plano Decenal:

Proposição normativa, regulatória ou legislativa, bem como elaboração de pareceres, de 12 temas prioritários (instrumentos financeiros; imunidade tributária de institutos e fundações; compras públicas; contratos de impacto social; fundos de investimentos; qualificação jurídica para os negócios de impacto; fundos de pensão; tratamento tributário adequado para OSCs; fundos patrimoniais; estratégias subnacionais/Simpacto; taxonomia sustentável; diversidade e inclusão).

GT 4 – Ambiente Institucional e Normativo












- Premissas:

(i) a construção do ambiente favorável se dá com o preenchimento de lacunas e remoção de obstáculos legais de forma clara e precisa;

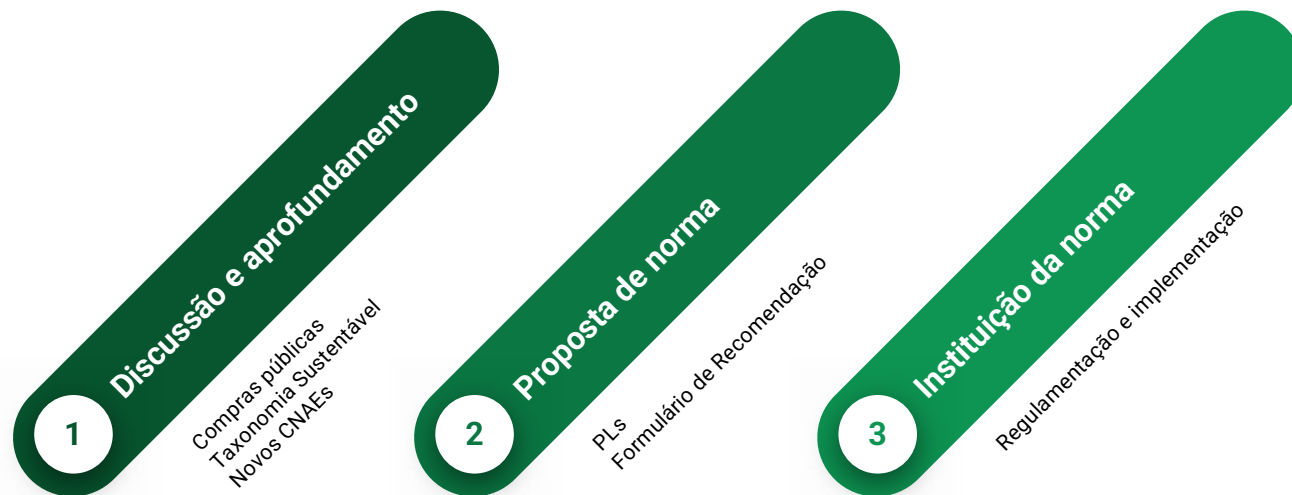
(ii) o amadurecimento e a expansão da economia do segmento dos negócios e investimentos de impacto no Brasil demanda homogeneidade de terminologia e conceitos, sob pena de esvaziamento dos termos e enfraquecimento do campo; e

(iii) o ambiente normativo deve dar a segurança jurídica necessária para que a atividade econômica seja exercida não apenas sob a lógica da mitigação de danos, mas que sirva como veículo de transformação em prol do desenvolvimento do país. com a

LÍDERES TEMAS 2024

Iniciativa	Ação no Plano Decenal
 <p>PL 3284/2021</p>	<p>4.1.2. Acompanhar a tramitação de legislação trate sobre a criação de uma qualificação jurídica que integra o impacto positivo social e ambiental na atividade econômica (Temas: Personalidade jurídica de negócios e impacto);</p>
 <p>Eventos e discussão sobre soluções de consulta COSIT</p>	<p>4.1.5. Apoiar, fortalecer e conceber a segurança jurídica necessária às OSC que possuam Negócios de Impacto lucrativos (Temas: OSCs);</p>
 <p>Eventos e discussão sobre soluções de consulta COSIT</p>	<p>4.1.8. Avançar na discussão da regulamentação tributária dos fundos patrimoniais filantrópicos (endowment) (Temas: Imunidade tributária de Institutos e Fundações);</p>
 <p>Eventos, pesquisa, publicações e discussões sobre o tema</p>	<p>4.1.9. Disseminar a possibilidade de OSC e fundações serem sócias ou proprietárias de Negócios de Impacto como forma de executar ou financiar suas missões sociais, respeitada a restrição de não distribuição de lucro pelas fundações e OSC (Temas: OSCs).</p>
 <p>Avaliação com o Ministério de Gestão sobre as iniciativas existentes</p>	<p>4.1.7. Avançar nas discussões sobre incorporação de critérios da Economia de Impacto para os normativos reguladores de compras públicas (Temas: Compras Públicas);</p>
 <p>G20 pelo Impacto</p>	<p>4.3.2. Acompanhar e contribuir nas discussões normativas em iniciativas internacionais, das quais o Brasil participa, no que se refere aos Negócios e Investimentos de Impacto;</p>
 <p>Acompanhar e participar dos grupos de trabalho da reforma tributária</p>	<p>4.3.4. Acompanhar as discussões da reforma tributária nos temas de interesse da Economia de Impacto, considerando o seu potencial na determinação de reporte das externalidades sociais e ambientais (Temas: Instrumentos financeiros);</p>
 <p>Termo de Cooperação MIDIC, GAS e Estados com legislação vigente</p>	<p>4.3.5. Apoiar a criação da infraestrutura normativa e de governança do Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto – SIMPACTO (Temas: Estratégias Subnacionais/SIMPACTO)</p>
 <p>Taxonomia Sustentável</p>	<p>4.4.3. Incentivar, conectar e apoiar a estruturação de instrumentos financeiros para impacto socioambiental;</p>
 <p>Microcrédito</p>	<p>Acompanhar PL 3190/2023 - Altera a Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, para aprimorar e fomentar o microcrédito e as microfinanças. Link: https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/158350</p>
 <p>Afro Empreendedorismo</p>	<p>Acompanhar projetos de lei que tratam da Política Nacional de Apoio ao Afroempreendedorismo</p>

Evolução das Discussões Normativas



GT 4 – Ambiente Institucional e Normativo

DISCUSSÃO E APROFUNDAMENTO

- Compras públicas e revisão do DL 200/1967: oficinas MGI e AGU dias 21 e 22.11.2024
- Taxonomia Sustentável - consulta pública aberta: [Governo Federal - Participe + Brasil - Taxonomia Sustentável Brasileira - 1ª fase](#)



GT 4 – Ambiente Institucional e Normativo

PROPOSTA DE NORMA

- **PL 3284/21: reunião com Sen. Oriovisto Guimarães (relator CCJ), em 03.12.2024, parecer favorável**
- **Bem-Estar Interno: formulário recomendação PL 2518/24, prioridade alta, favorável com ajuste + possibilidade Decreto**
- **Incidência tributária fundos patrimoniais filantrópicos: formulário recomendação PL 2440/23, prioridade alta, favorável**
- **Microcrédito e Microfinanças: formulário recomendação PL 3190/2023, prioridade alta, favorável**

GT 4 – Ambiente Institucional e Normativo

Recomendações da Comissão de Assuntos Econômicos do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS – Conselhão) - entrega 12.12.2024

- 1. Engajamento do Brasil no Fórum de discussão governamental internacional WEGo (Wellbeing Economy Government Partnership)**
- 1. Instituir a qualificação das Sociedades de Benefício**
- 1. Potencializar o GT4/ENIMPACTO como plataforma para políticas públicas para nova economia e canal para coordenação na administração pública e Ministérios.**



GT 5 – Articulação Interfederativa com Estados e Municípios no Fomento à Economia de Impacto

Quadro-Resumo das Ações do Eixo 5 no Plano Decenal

Macro-Objetivos	Quantidade Total de Ações	Ações em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para Ocorrer até 2032
Estruturar o Sistema Nacional de Economia de Impacto (Simpacto) com vistas a articular e promover sinergias entre as estratégias subnacionais de impacto	4	3	0	1
Unificar e harmonizar os esforços para a implementação do Simpacto, respeitando as particularidades regionais	6	4	0	2
Incentivar e apoiar os entes federativos a implementarem suas respectivas estratégias subnacionais de Economia de Impacto	8	7	0	1
Apoiar a ativação e a operação dos comitês locais de Economia de Impacto nos 27 estados da federação	3	1	0	2
TOTAL	21	15	0	6

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

Quadro-Resumo das Iniciativas do GT 5

Ano	GT 1	GT 2	GT 3	GT 4	GT 5 *	Iniciativas executadas
2018	4	7	10	4	-	25
2019	16	7	15	13	-	51
2020	9	11	17	16	-	53
2021	4	12	11	12	-	39
2022	4	6	7	3	-	20
2023	1	5	2	5	-	13
2024	2	29	9	10	29	79
Total	40	77	71	63	29	280

Fonte: Departamento de Novas Economias (2024).

* GT 5: criado pelo [Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023](#).



1

Sistema Simpecto
(Portaria GM/MDIC nº 192/2024)



4

Estados no Simpecto:
RN, AL, CE e ES

GT 5 em números



1

Consultoria Simpecto
contratada



19

Eventos
com participação da Enimpecto



1

Capacitação

(4 encontros com estados do Simpacto)



10

Entes federativos
com lei de impacto vigente

GT 5 em números



19

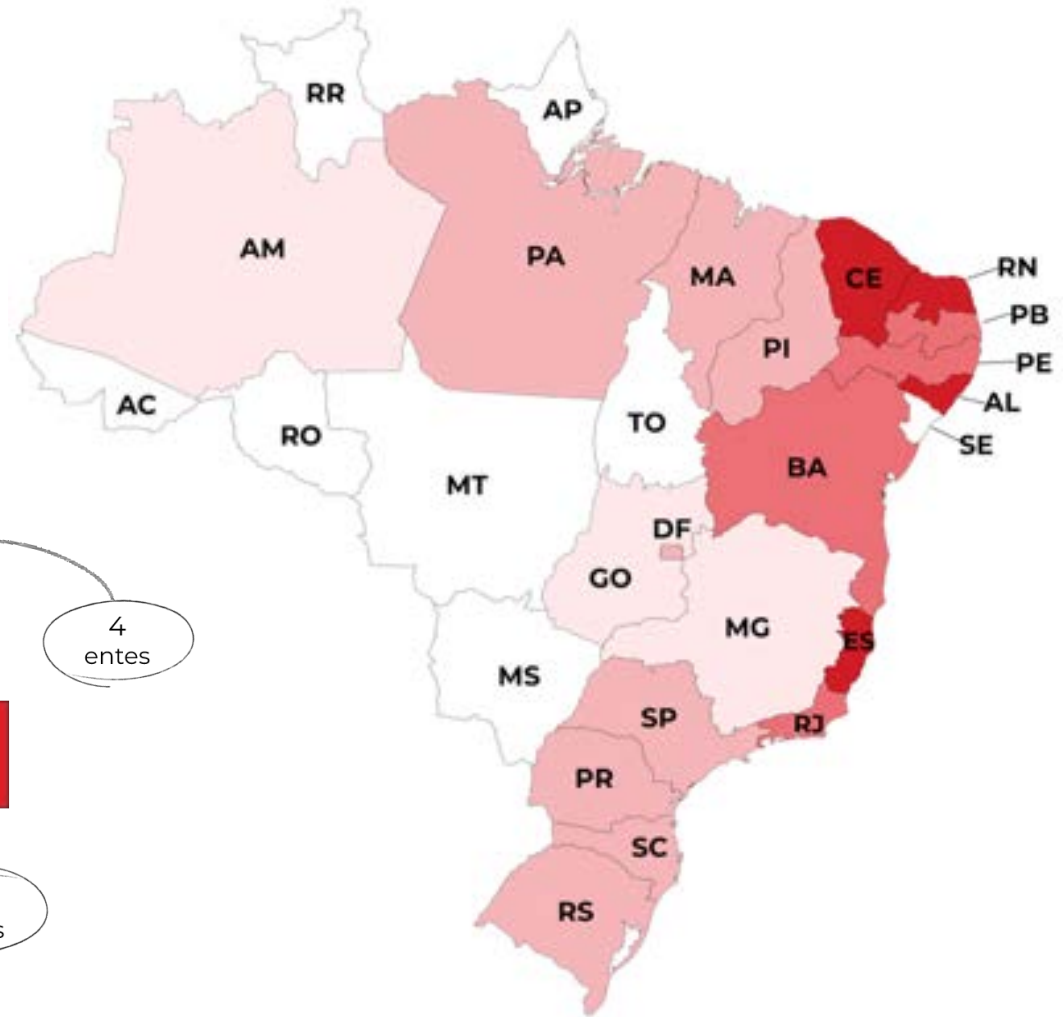
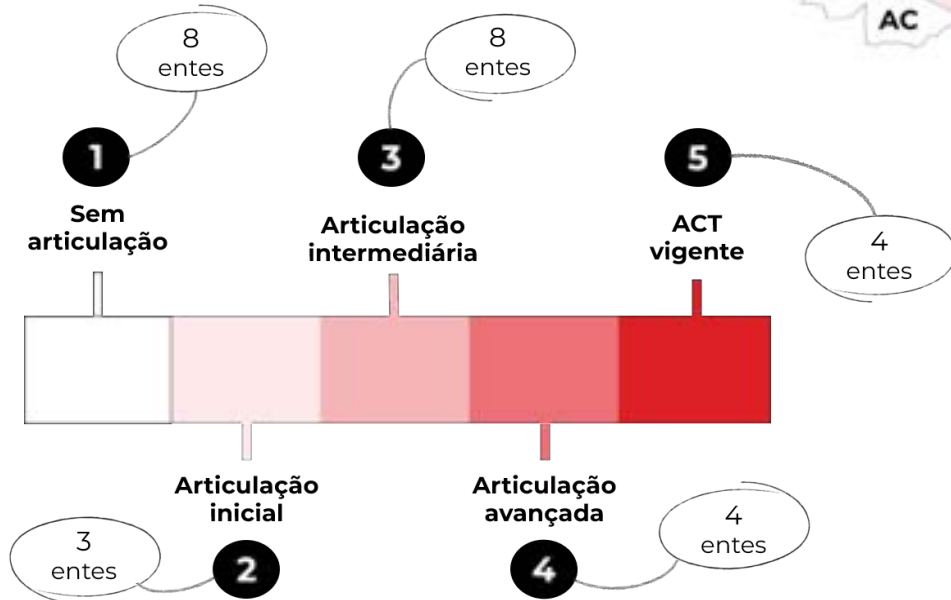
Entes federativos
com articulação institucional



22

Entes federativos
com coletivos

Avanços na articulação para novas adesões ao Simpacto



Iniciativas prioritárias do GT 5 para 2024

GT 5 – Articulação Interfederativa		
Iniciativa	Ação no Plano Decenal	Responsável
Elaboração do ACT com os Estados com comitê instituído	5.3.3. Apoiar a criação de lócus institucional responsável pela política da Economia de Impacto no poder executivo de cada ente federativo e do Distrito Federal	MDIC
Contato com os coletivos estaduais, priorizando os Estados que podem contribuir com obtenção das metas 2024 - GT5 (CE, PA, ES, GO, PR).	5.3.1. Promover e apoiar a organização de coletivos voltados à estruturação de políticas de fortalecimento do ecossistema de Economia de Impacto em suas respectivas jurisdições	MDIC/GAS
Realização dos Fóruns Regionais e do Fórum Nacional	5.2.1. Promover encontros regionais e nacionais para o intercâmbio de experiências e estratégias de implementação de ações nos âmbitos estadual e municipal	GAS



100%



100%



50%

Nova composição da Equipe 5 para 2025



Desafios para 2025

- Diálogo com o poder legislativo nos estados que ainda não possuem legislação.
- Continuidade ao trabalho da consultoria do Simpacto.
- Modelo de governança do Simpacto.
- Elaboração dos planos estaduais de trabalho de economia de impacto dos estados integrados ao Simpacto.
- Interação dos demais eixos da Enimpecto com os estados participantes do Simpacto.



Apresentação do Resultados da Consultoria



Consultoria de Monitoramento

1616 NISA

4525 Candidatos a NISA

Objetivo

Possibilitar o monitoramento de Negócios de Impacto Socioambiental (NISA) no Brasil, criando uma base de dados integrada a partir dos cadastros setoriais.

Método

- Criação do modelo analítico.
- Diagnóstico de fontes e lacunas.
- Integração com dados oficiais (Receita Federal e IPEA).
- Desenvolvimento de pipelines de ETL.

Resultado

- 5 Bases setoriais integradas + CadImpacto
- Dashboards interativos para análise e acompanhamento dos NISA.
- Sistema escalável, pronto para incorporar novas fontes e sustentar políticas públicas.

Base	Completeness campos críticos	Completeness total
CadImpacto	100%	100%
A onda Verde	93%	75%
BNDES Garagem	86%	75%
B Corp (Sistema B)	86%	67%
Cad Sol	80%	57%
Pipe Social	80%	64%



Consultoria do Simpacto

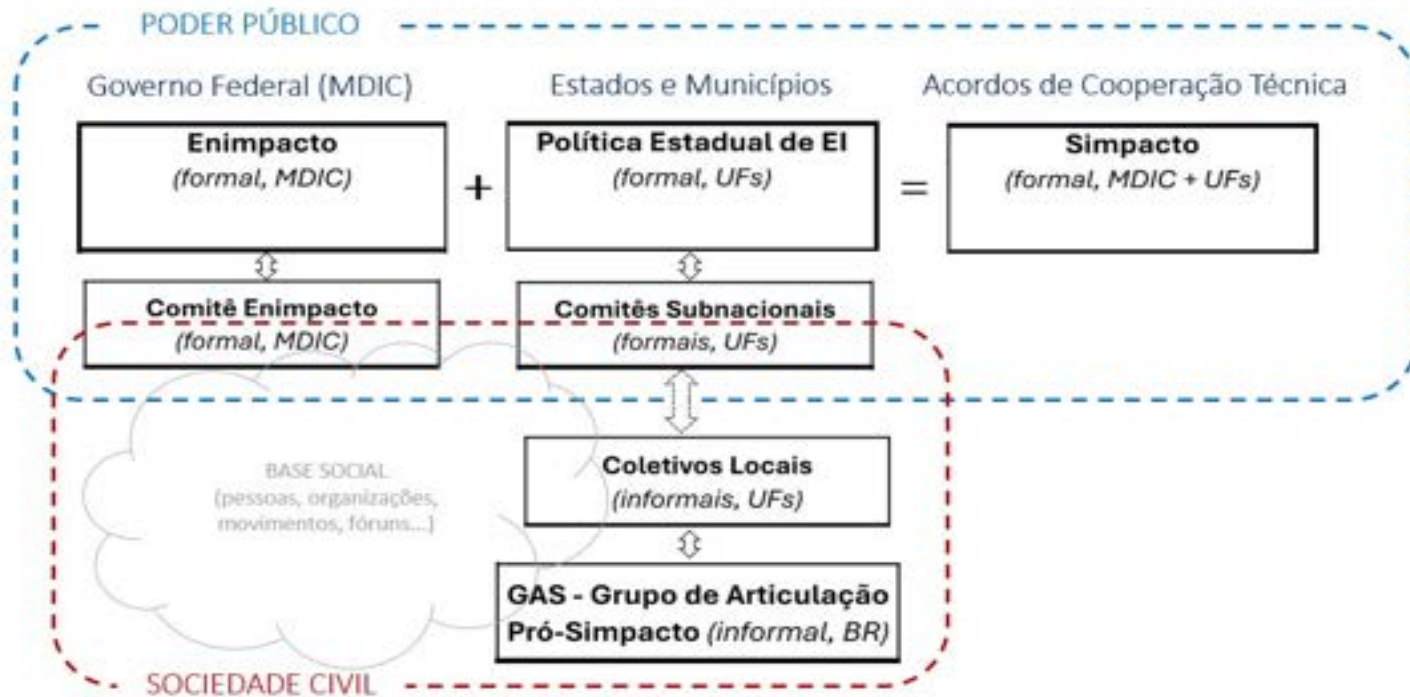
OBJETIVO

- Apoio à estruturação do SIMPACTO, incluindo atividades de diagnóstico, alinhamento e engajamento.

ABORDAGEM

- Alinhamento com o Plano Decenal da ENIMPACTO, especialmente GT5
- Consideração – como cabível – dos resultados do ciclo de oficinas “Rumo ao Simpacto” (ENAP/Enimpacto, 2021/22)
- Aproveitamento – como cabível – da rede estabelecida pelo Grupo de Articulação Pró-Simpacto (GAS) e dos processos em andamento no grupo
- Atenção às ações institucionais em andamento, como a assinatura de ACT entre Enimpacto e RN e a tramitação do PL SENADO 3.284/21
- Abordagem de integração com as atividades que já vêm sendo realizadas, visando aprofundar, qualificar e sistematizar os esforços existentes

PODER PÚBLICO E SOC. CIVIL: SINERGIA E RESILIÊNCIA



METODOLOGIA

Mapeamento

Identificação, em cada UF, de atores efetiva ou potencialmente interessados na pauta de Enimpecto e na integração de sua UF ao Simpecto.

Engajamento

Estabelecimento de contato e promoção de engajamento, tendo como foco o diagnóstico do estágio atual da UF, pelas réguas de maturidade.

Diagnóstico

Realização de diálogos, preferencialmente coletivos, para o efetivo preenchimento das réguas de maturidade e produção das análises sobre a situação de cada UF.

“Reuniões de Trabalho”

- Mobilização/convites
- Nivelamento conceitual
- Respostas às réguas (grupos)
- Reflexão coletiva
- Próximos passos (coletivos locais)

FERRAMENTA DE MOBILIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO REUNIÕES DE TRABALHO PARA AVANÇO DO SIMPACTO

Visão geral:

Uma reunião de trabalho presencial, reunindo 20 a 30 participantes do ecossistema estadual, com o objetivo de conectar atores-chave e alinhar estratégias para adesão do Estado da Paraíba ao novo Sistema Nacional de Economia de Impacto (Simpacto).

Objetivo geral:



Fortalecer a colaboração entre os diversos atores envolvidos na estruturação do coletivo e do comitê estadual e definir as próximas etapas para adesão do Estado ao Simpacto, articulando e engajando os atores-chave na construção de ambiente favorável para aos investimentos e negócios de impacto.

Segmentos esperados:

- Empreendedores de impacto
- Cooperativas
- Investidores sociais e de impacto, fundações e institutos
- Representantes do governo (federal, estadual e municipal)
- Aceleradoras, incubadoras
- Dinamizadores do ecossistema (hubs de inovação, Sebrae e outros)
- Organizações empresariais e da sociedade civil
- Acadêmicos

REUNIÃO DE TRABALHO

Para o avanço do Sistema Nacional de
Economia de Impacto (Simpacto)
no Estado do Rio de Janeiro.

 08/10  09h às 12h30

 **Palácio Guanabara**
(Auditório GSI)

Rua Pinheiro Machado, sn - Laranjeiras

**Confirme sua presença no link
abaixo até 07 de outubro.**

Organização:



Apoio:



RÉGUAS DE MATURIDADE

← 22 Indicadores

1 Objetivo

2 Réguas

7 Dimensões de Análise

INTEGRAÇÃO
AO
SIMPACTO



COLETIVO
LOCAL

AMBIENTE
INSTITUCIONAL

Alinhamento estratégico e conceitual

Participação diversa e inclusiva

Dinâmica de funcionamento

Articulação institucional

Articulação c/ ENIMPACTO

Ambiente normativo

Alinhamento institucional

Integração do GAS

Alinhamento ENIMPACTO

Alinhamento SIMPACTO

Representatividade do ecossistema

Cobertura 5 eixos Enimpecto

Representatividade de grupo minorizados

Definição de papéis e responsabilidades

Acolhimento e participação

Plano de ação

Recursos para operação

Formação de opinião

Engajamento c/ Poder Executivo

Engajamento c/ Poder Legislativo

Melhorias no ambiente institucional

Contato inicial

Engajamento institucional

Designação administrativa

Legislação

Regulamentação

Constituição do Comitê

Acordo de Cooperação Técnica (ACT)

Plano de trabalho

Evolução em 4 estágios conforme maturidade

Caminho não sequencial:
é possível avançar em cada indicador de forma independente

"Toolkit":
Conjunto de ferramentas para ajudar na evolução em cada indicador

Evolução em 3 estágios conforme maturidade

Caminho passo a passo:
cada avanço depende da conclusão do passo anterior

FERRAMENTA DE MOBILIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO RÉGUAS DE MATURIDADE

Objetivo:

As réguas de maturidade é um instrumento de avaliação não-formal criada com o objetivo de avaliar os estágios de desenvolvimento do ambiente normativo e do alinhamento institucional nos Estados, assim os estágios de desenvolvimento dos “Coletivos Pró-Simpacto”: grupos de atores voltados ao fortalecimento do ecossistema de impacto em um Estado ou Município, por meio de sua integração ao Sistema Nacional de Economia de Impacto (SIMPACTO), considerando as diretrizes estratégicas estabelecidas pela ENIMPACTO - Estratégia Nacional de Economia de Impacto, respeitando os elementos individuais de cada contexto e ecossistema.

Metodologia:

Idealmente, as lideranças locais devem realizar o preenchimento conjunto deste instrumento, reunindo os/as integrantes do coletivo para um momento de auto-avaliação.

Estima-se que esta seja uma atividade com duração média de 1h30, em que diálogos e/ou exercícios de reflexão conjunta sejam conduzidos de maneira ampla, diversa e respeitosa, garantindo que os olhares e contribuições dos diferentes atores locais sejam representados na escolha do estágio atual do coletivo em cada dimensão avaliada.

Independentemente do preenchimento em grupo, representando o coletivo local, contribuições individuais ou em grupos menores também são bem-vindas.

Ferramenta de Auto-avaliação

O exercício a seguir é composto por uma dimensão estratégica e uma sub-dimensão. Você deverá indicar junto com os participantes do coletivo o estágio que melhor representam sua situação, e no campo subsequente, justificar a resposta.

Vale ressaltar que essa ferramenta não visa avaliar o nível de esforço, qualidade dos trabalhos desenvolvidos ou quaisquer outros elementos, mas sim o desenvolvimento das capacidades consideradas pela ENIMPACTO para estruturação de um ambiente que fomenta, fortalece e desenvolve o ecossistema de impacto na região.

1.1 Dimensão: Alinhamento estratégico e conceitual *

Indicador: Integração ao GAS - Grupo de Articulação Pró-Simpacto

Dimensão	Indicador
Alinhamento estratégico e conceitual	Integração ao GAS - Grupo de Articulação Pró-Simpacto
	Alinhamento com as diretrizes da ENIMPACTO - Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto
	Alinhamento com as diretrizes do SIMPACTO - Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto

- Estágio 01 - Os potenciais integrantes de um coletivo pró-Simpacto no território não se articulam como um coletivo.
- Estágio 02 - Existe um grupo articulado de interessados na criação de um coletivo pró-Simpacto no território, mas não se conectaram ao GAS.
- Estágio 03 - Existe um grupo articulado de interessados na criação de um coletivo pró-Simpacto no território, conectado ao GAS mas apenas parcialmente integrado a ele.

REUNIÕES DE TRABALHO E RESPOSTAS ÀS RÉGUAS DE MATURIDADE

Respostas obtidas em 19 UFs, nas 5 regiões
(entre 10/07 e 12/11/2024)



1

Fórum Norte de Investimentos e Negócios de Impacto (PA)

2

Reunião de Trabalho para avanço do Simpecto (GO)

3

Reunião de Trabalho para avanço do Simpecto (MG)

4

Reunião de Trabalho para avanço do Simpecto (ES)

5

Reunião de Trabalho para avanço do Simpecto (RJ)

6

Reunião de Trabalho para avanço do Simpecto (SP)

7

Reunião de Trabalho para avanço do Simpecto (PB)

8

Reunião de Trabalho para avanço do Simpecto (RS)

9

Reunião de Trabalho para avanço do Simpecto (SC)

10

Reunião de Trabalho para avanço do Simpecto (PR)



RESULTADOS GERAIS



+20 EVENTOS DE ARTICULAÇÃO

Entre reuniões de trabalho, fóruns e conferências de ESG e sustentabilidade.



+500 LIDERANÇAS DE IMPACTO DE ALTO NÍVEL MOBILIZADAS

Participando ativamente nas ações desenvolvidas nas UFs.



ENGAJAMENTO NACIONAL

Foram realizadas ações de articulação do Simpecto em todas as regiões.



COLETIVOS ATIVADOS

Emergindo nos estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraíba, Santa Carina, Porto Alegre, entre outros.

RÉGUAS DE MATURIDADE: VISÃO GERAL DA APLICAÇÃO*

RÉGUAS DE MATURIDADE RUMO AO SIMPACTO (por UF, 2o semestre 2024)*																						
Régua:	Coletivos Estaduais												Quadro Institucional									
	Alinhamento estratégico e conceitual			Participação Diversa e Inclusiva			Dinâmica de funcionamento			Articulação institucional			Articulação com ENIMPACTO			Ambiente Normativo			Alinhamento Institucional			
Dimensão:	1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1	5.2	5.3	6.1	6.2	6.3	7.1	7.2
Indicador:																						
PR																						
RS																						
SC																						
ES																						
MG																						
RJ																						
SP																						
AL																						
BA																						
CE																						
MA																						
PB																						
PE																						
PI																						
RN																						
SE																						
DF																						
MT																						
MS																						
GO																						
AC																						
AP																						
AM																						
PA																						
RO																						
RR																						
TO																						

* Estas régua de maturidade foram criadas e aplicadas no 2o semestre de 2024, pela consultoria contratada para apoio à estruturação do Simpacto. Destinam-se ao uso por atores locais, preferencialmente em processos estruturados de reflexão ou como um exercício de análise em grupo, sob responsabilidade dos integrantes do Coletivo ou Comitê Estadual presente no território. Ao responder aos indicadores, os participantes tomam conhecimento das expectativas quando à forma de funcionamento dos Coletivos, e são provocados a refletir sobre ela. Também são informados sobre o caminho institucional esperado no contexto do Simpacto, adquirindo cultura também importante ao nível dos Comitês. Assumindo que, no decorrer do tempo, os participantes menos integrados deverão se atualizar, os estágios aqui apresentadas refletem a percepção mais avançada expressa pelos respondentes que participaram do processo, em cada UF. Comentários e informações de contexto estão disponíveis nos relatórios entregues.

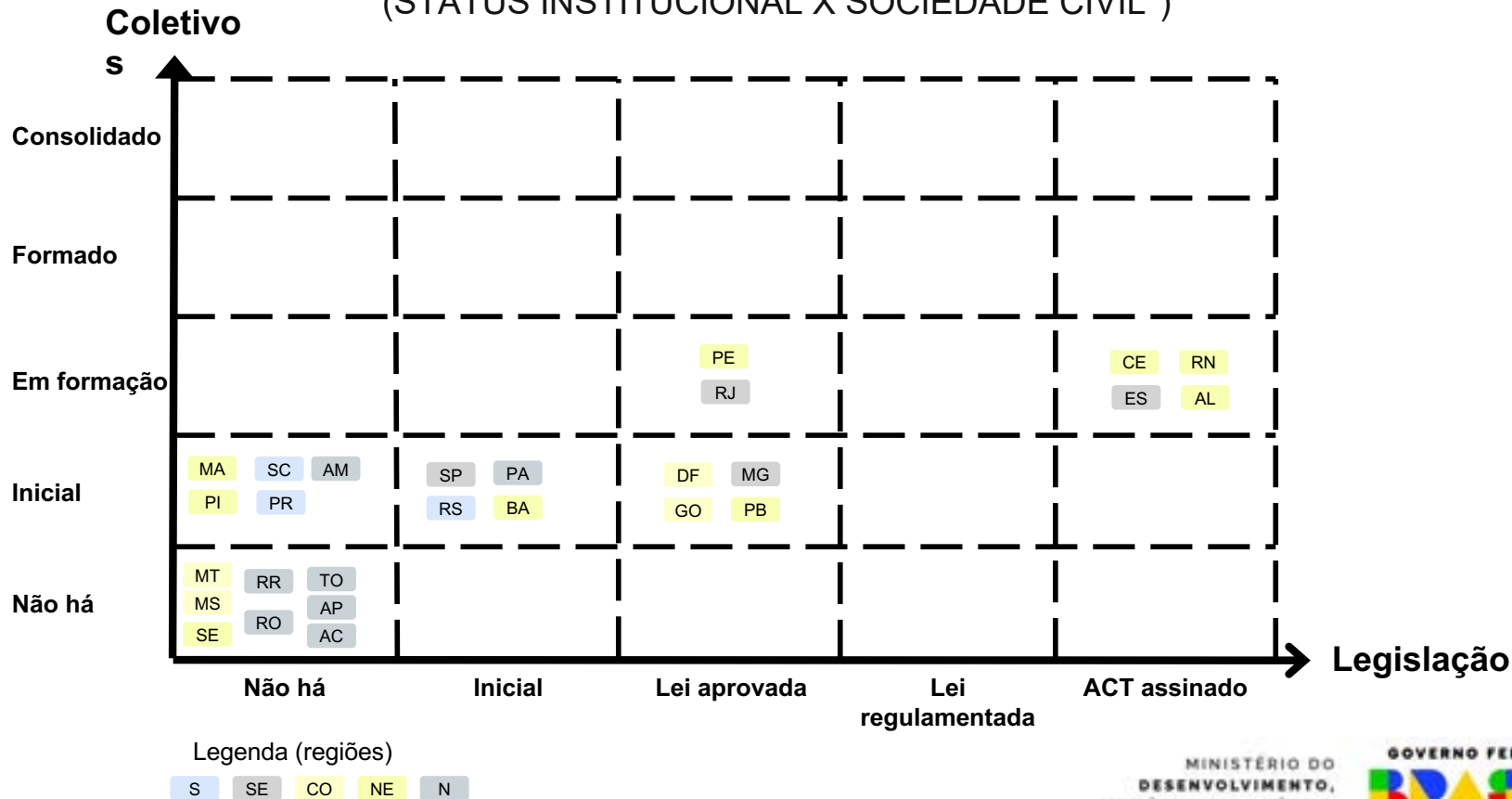
TÍTULOS DOS INDICADORES

1.1	Integração ao GAS - Grupo de Articulação Pró-Simpacto
1.2	Alinhamento com as diretrizes da ENIMPACTO - Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto
1.3	Alinhamento com as diretrizes do SIMPACTO - Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto
2.1	Representatividade do ecossistema de impacto
2.2	Cobertura do 5 Eixos da ENIMPACTO
2.3	Representatividade de grupos minorizados (por exemplo, por questões raça, gênero, orientação sexual, condição social, etc)
3.1	Papéis e responsabilidades
3.2	Acolhimento e participação
3.3	Plano de ação
3.4	Recursos para operação
4.1	Formação de opinião
4.2	Engajamento com Poder Executivo visando construir um ambiente favorável ao ecossistema de impacto.
4.3	Engajamento com integrantes do Poder Legislativo visando construir um ambiente favorável ao ecossistema de impacto.
4.4	Ambiente institucional favorável ao ecossistema de impacto.
5.1	Contato inicial
5.2	Engajamento Institucional
5.3	Designação administrativa
6.1	Legislação
6.2	Regulamentação
6.3	Constituição do Comitê
7.1	Acordo de Cooperação Técnica (ACT)
7.2	Plano de Trabalho

Legenda:	Colet.	Instit.
Sem info		
Estágio 1		
Estágio 2		
Estágio 3		
Estágio 4		n/a

RUMO AO SIMPACTO

(STATUS INSTITUCIONAL X SOCIEDADE CIVIL*)



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS



* Em 10/12/2024, conforme percepção da Consultoria, em diálogo com o GT 5 Enimpatto



PRINCIPAIS DESAFIOS



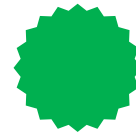
Os coletivos (formais e informais) necessitam de capacitação para aprimorar suas dinâmicas de funcionamento e integração ao GAS.



O poder público estadual precisa aprofundar seu conhecimento sobre a estratégia nacional e os mecanismos de adesão ao Simpecto.



Existe uma grande lacuna entre o conhecimento dos atores locais e as iniciativas nacionais (Enimpecto, Simpecto), demonstrando a necessidade urgente de um amplo letramento conceitual.



O engajamento do poder público na jornada de adesão do Estado ao Simpecto depende, na maioria dos casos, da participação externa (sociedade civil e/ou servidores MDIC).



PRINCIPAIS OPORTUNIDADES



Fomentar o engajamento dos atores da sociedade civil e fortalecer a atuação regional dos ecossistemas de Impacto, em sinergia com outros ecossistemas existentes (como inovação, empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo, etc).



Apoiar os governos estaduais na promoção de um ambiente institucional favorável aos investimentos e negócios de impacto.



Nivelar todos os atores atuantes no ecossistema de impacto (*empreendedores, dinamizadores, investidores, e gestores públicos*) no arcabouço conceitual construído pela Enimpecto.



Estimular a colaboração entre o poder público estadual e o governo federal para construção de políticas públicas subnacionais efetivas e relevantes.

GUIA PRÁTICO PARA INTEGRAÇÃO AO SIMPACTO (“TOOLKIT”)



Lei Estadual

Minuta de Projeto de Lei



Decreto

Minuta de projeto de Decreto



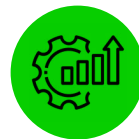
ACT

Minuta de Acordo de Cooperação Técnica



Legislações

Decreto nº 11.646/23 (Enimpecto)
Portaria nº 192/2024 (Simpacto)



Planejamento

Plano Decenal da Enimpecto



Diagnóstico

Guia para uso das régua de maturidade



Planejamento Estratégico

Modelo de plano de ação da Enimpecto



Plano de Trabalho

Minuta de Plano de Trabalho Estadual



Relatório Anual

Modelo de Relatório Anual



Manifesto e Princípios

Documentos de referências do Grupo de Articulação Pró-Simpacto



Jornada de articulação

Rota de sensibilização e engajamento de atores para adesão dos Estados.



Recursos Práticos

Materiais para elaboração de planos de ação, fluxos, papéis, etc

EQUIPE



Aron Belinky
Consultor Responsável
ABC Associados



Mariana Guimarães Consultora
Associada
ABC Associados



Kess Jones
Consultor Associado
ABC Associados



Consultoria de Alinhamento de Ações Interfederativas – Letramento conceitual

Objetivo

Alinhar o letramento conceitual e estrutural entre os diversos públicos abrangidos pela Estratégia Nacional de Economia de Impacto, bem como propor metodologias para adequada mobilização de *stakeholders*

Metodologia

- Investigação qualitativa por meio de entrevistas e observação ativa;
- Pesquisas documentais e de legislações;
- Análise de notícias referentes a Enimpecto e ao Simpecto;
- Acompanhamento presencial ou on-line e relatoria de eventos; descentralizados para articulação do Simpecto.

Principais ações

- Compreensão do grau de letramento dos atores do ecossistema (consensos e dissensos);
- Identificação de fontes de informação e dos *stakeholders* envolvidos;
- Indicação de estratégias de letramento com base nas pesquisas realizadas e no diagnóstico traçado.

Principais resultados

TAXONOMIA

Desafio conceitual **Economia - Negócios -**

Investimentos de Impacto:

diferentes entendimentos entre os atores envolvidos, falta de autorreconhecimento entre os empreendedores do gênero; dificuldades comunicar público geral sobre o tema.



Contexto e
práticas anteriores aos
atuais marcos legais

Decreto 11.646/2023
Portaria GM/MDIC 192/2024

Principais resultados MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Figura 1 – Nuvem de Palavras sobre as notícias do Simpecto

Figura 1 Nuvem de Palavras



Fonte: Imagem obtida por meio do programa Re-Qualify (2024)



Principais recomendações

- Promoção de oficinas de capacitação e sensibilização sobre o tema aos diversos atores do ecossistema.
 - Maior aproximação entre a Estratégia e os empreendedores de impacto = visibilidade e pertencimento movimentam o campo.
-
- Eventos temáticos realizados especificamente para veículos de comunicação.
 - Realização de campanhas de mobilização social.
-
- Manutenção dos eventos descentralizados em prol do Simpacto buscando engajamento permanente da sociedade civil.

Alinhamento de ações interfederativas da Enimpecto

Vídeo produzido pela
consultoria PNUD
Projeto BRA/18/023
Edital 07/2024





Achados da Pesquisa sobre Investimento de Impacto no Brasil

VISÕES SOBRE OFERTA DE CAPITAL PARA IMPACTO

Relatório Final

CAIXA



ENIMACTO
Estratégia Nacional de
Economia de Impacto
Políticas públicas para uma nova economia



ALIANÇA
PELOS INVESTIMENTOS
E NEGÓCIOS DE IMPACTO

 **plano cde**

Objetivo do estudo

Mapear os entendimentos sobre impacto por diferentes gestores e investidores institucionais, respondendo às seguintes questões:

- Quais as características dos diferentes perfis de instituições?
- Como definem investimentos que geram impacto positivo?
- Quais mecanismos financeiros abrangem esta estratégia?
- Que referências são usadas para gerir o impacto?

O que foi feito

Entrevistas com agentes financeiros

- De setembro a outubro de 2024
- Foram realizadas 12 conversas com bancos públicos e de desenvolvimento, gestoras e bancos privados de capital nacional e estrangeiro

Levantamento de dados

- Levantamento de dados de relatórios e materiais públicos de **outras 21 instituições financeiras, totalizando 33 instituições analisadas.**
- As principais fontes foram os próprios sites das instituições financeiras, além de seus relatórios publicados nesses portais.
- O intuito do levantamento foi buscar por informações acerca dos sentidos, formas e setores de investimento de impacto por parte dessas instituições.

Perfis

Foram identificados três grupos de instituições, a partir da forma como estruturam suas “finanças sustentáveis” ou de impacto:

1

Bancos públicos e de desenvolvimento

2

Bancos Privados

3

Gestoras de fundos e Family offices



Instituições analisadas

Bancos Públicos e de Desenvolvimento

- Banco do Brasil
- BASA
- BDMG
- BNB
- BNDES
- CEF

Bancos Privados

- BNP Paribas
- Bradesco
- BTG Pactual
- Itaú
- Santander

Outras instituições consultadas

- Amaz
- Bemtevi
- BID
- IG4 Capital
- Sitawi

Gestoras de Fundos¹ e Family Offices

- Aqua Capital
- Altitude Ventures
- Blue Like an Orange
- EB Capital
- EcoEnterprises
- Eqwow
- Estímulo
- Fama Re.Capital
- Good Karma
- Grupo Gaia
- Maya Capital
- Meraki Capital
- MOV Investimentos
- KPTL
- Lightrock
- Oria Capital
- Positive Ventures
- Rise Ventures
- SP Ventures
- Vox Capital
- Wright Capital

Volume alocado pelas instituições para investimento em impacto

Perfil	Valor investido mapeado ¹
Bancos públicos e de desenvolvimento	R\$ 1.213,8 bilhões
Bancos privados	R\$ 356 bilhões
Gestoras de fundos e Family offices	R\$ 18,2 bilhões
Total	R\$ 1.588 bilhões

1: Refere-se ao valor aproximado das organizações analisadas neste estudo

As duas maiores instituições analisadas representam quase todo o investimento mapeado entre os bancos públicos.

Instituição	Valor investido	Investimentos
Instituição 1	R\$ 775,1 bilhões	Crédito, Financiamento verde
Instituição 2	R\$ 382,0 bilhões	Fundos ESG, Linhas de crédito “sustentável”
Instituição 3	R\$ 46,0 bilhões	Crédito
Instituição 4	R\$ 6,7 bilhões	Linhas de financiamento, Crédito verde
Instituição 5	R\$ 3,0 bilhões	Crédito Verde, Financiamento inclusivo e sustentável
Instituição 6	R\$ 1,0 bilhão	Fundos de Impacto, Investimento Direto, Criatec: capital semente Investimento Indireto, Fundos VC
Total R\$ 1.213,8 bilhões		

Agronegócio e infraestrutura são os principais setores de investimento dos Bancos Públicos e de Desenvolvimento analisados.

Instituição	Setores de investimento	
Instituição 1	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura • Sustentabilidade energética • Agronegócio sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Moradia • Inclusão Financeira • Segurança alimentar
Instituição 2	<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade energética • Infraestrutura sustentável • Agronegócio sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação • Saúde
Instituição 3	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura • Agronegócio 	<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento de pequenos empreendedores
Instituição 4	<ul style="list-style-type: none"> • Agronegócio • Agricultura familiar • Sustentabilidade energética 	
Instituição 5	<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento de empreendimentos de impacto • Tecnologia Sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Educação • Infraestrutura
Instituição 6	<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento de empreendimentos de impacto • Infraestrutura 	

O volume alocado em fundos com foco ESG está na casa das centenas de bilhões.

Instituição	Valor investido	Investimentos
Instituição 1	R\$ 227 bilhões*	Crédito corporativo, Green Loans, CDC Fotovoltaico Microcrédito, Títulos ESG
Instituição 2	R\$ 124 bilhões	Produtos e serviços a setores de impacto positivo (R\$ 100 bi) Produtos e serviços à geração de energia renovável (R\$ 15 bi) Pequenas e médias empresas lideradas por mulheres (R\$ 9 bi)
Instituição 3	R\$ 3,3 bilhões**	Crédito, financiamentos, etc. Fundos de Ações, Renda Fixa Crédito Privado
Instituição 4	R\$ 1,2 bilhões***	Fundo de Impacto Early-Stage
Instituição 5	R\$ 0,5 bilhão	Fundo de Impacto Private Equity
Total R\$ 356 bilhões		

*Destinados desde 2021

**U\$570 milhões

***EUR 200 milhões

A maioria dos bancos privados analisados investem em agronegócio e em educação.

Instituição	Setores de investimento
Instituição 1	<ul style="list-style-type: none"> Fundo ESG Sustentabilidade energética Agronegócio Ações de combate às mudanças climáticas Saúde Educação
Instituição 2	<ul style="list-style-type: none"> Fundo ESG Sustentabilidade energética Ações de combate às mudanças climáticas Agronegócio Saúde Educação Infraestrutura
Instituição 3	<ul style="list-style-type: none"> Fundo ESG Sustentabilidade energética Agronegócio Infraestrutura
Instituição 4	<ul style="list-style-type: none"> Fundo ESG Ações de combate às mudanças climáticas Infraestrutura Inclusão financeira Saúde Educação Moradia
Instituição 5	<ul style="list-style-type: none"> Fundo ESG Agronegócio sustentável Ações de combate às mudanças climáticas Educação

Principal desafio das gestoras analisadas está na escala da atração de capital – hoje na ordem de bilhões, no total.

Instituição	Valor investido	Investimentos
Instituição 1	R\$ 4 bilhões	Soluções em Private Equity, Infraestrutura, Real State
Instituição 2	R\$ 3,3 bilhões	Private Equity, Public Equity, Growth Equity
Instituição 3	R\$ 3 bilhões	FIP de impacto (VC)
Instituição 4	R\$ 2,5 bilhões	Fundos de Growth Capital (Crédito Privado, Mezanino e Equity)
Instituição 5	R\$ 1,5 bilhão	Fundos de Growth Equity / scale up
Instituição 6	R\$ 1,3 bilhão	Fundo de Renda Fixa, Crédito Privado Fundo de Venture Capital
Instituição 7	R\$ 0,8 bilhão	Instrumentos personalizados de mezzanine, quasi-equity, dívida
Instituição 8	R\$ 0,57 bilhão	Fundo de Growth Equity
Instituição 9	R\$ 0,29 bilhão	Fundo de Venture Capital
Instituição 10	R\$ 0,237 bilhões	Crédito
Instituição 11	R\$ 0,2 bilhão	Fundo de Venture Capital
Instituição 12	R\$ 0,175 bilhão	Fundo de Venture Capital
Instituição 13	R\$ 0,15 bilhão	Fundo de transformação climática, sociobioeconomia e ESG
Instituição 14	R\$ 0,15 bilhão	Fundo de Impacto

Total R\$ 18,2 bilhões

As gestoras analisadas tendem a alocar em um número restrito de setores, com maior concentração em sendo saúde e agronegócio.

Instituição	Investimentos
Instituição 1	Agronegócio, Educação, Saúde
Instituição 2	Agronegócio, Educação
Instituição 3	Ações de combate a crise climática, Educação, Saúde
Instituição 4	Agronegócio, Educação, Inclusão Financeira, Infraestrutura, Saúde, Tecnologia
Instituição 5	Infraestrutura, Saúde
Instituição 6	Agronegócio, Clima, Educação, Govtech, Energia, Incl. Financeira, Incl. digital, Infraestrutura, Moradia, Saúde
Instituição 7	Agronegócio, Pequenos negócios sustentáveis
Instituição 8	Ações de combate a crise climática, Educação, Saúde
Instituição 9	Infraestrutura
Instituição 10	Inclusão Financeira
Instituição 11	Ações de combate a crise climática, Educação, Inclusão Financeira, Saúde
Instituição 12	Agronegócio, Digitalização, Educação, Saúde
Instituição 13	Ações de combate a crise climática
Instituição 14	Fundo de Impacto

Maior intencionalidade é encontrada nos fundos diretamente relacionados a impacto.

Intencionalidade de impacto	Alta	Média	Baixa
Fundos de ações, multimercado ESG			
Fundos Renda Fixa Crédito Privado ESG			
Linhas de crédito sustentável / contribuição positiva			
Fundos de impacto e ESG (VC, PE e Crédito Privado)			

Alta: Contribui para soluções

Ex: "Eu quero ajudar a enfrentar as mudanças climáticas" ou "Eu quero ajudar a enfrentar a lacuna educacional"

Média: Beneficia as pessoas e o planeta

Ex: "Quero apoiar negócios que tenham um efeito positivo no mundo para sustentar o desempenho financeiro de longo prazo"

Baixa: Evita danos

Ex: "Tenho requisitos regulamentares a cumprir (por exemplo, tenho que reduzir minhas emissões de carbono)" ou "Quero mitigar riscos" ou "Quero me comportar de forma responsável"

Referência: [IMP The Investor's Perspective Report](#)

Gestão mais próxima é comum nos fundos de impacto, mas o crédito sustentável mostra potencial.

Gestão e governança de impacto (dos ativos e das carteiras)	Alta	Média	Baixa
Fundos de ações, multimercado ESG			
Fundos Renda Fixa Crédito Privado ESG			
Linhas de crédito sustentável / contribuição positiva			
Fundos de impacto e ESG (VC, PE e Crédito Privado)			

Alta

Desenvolver mercados novos ou desprovidos: os investidores podem participar de oportunidades novas ou previamente negligenciadas. Isso pode envolver investimentos mais complexos ou menos líquidos. Fundos VC, PE ou Crédito Privado de Impacto.

Média

Se engajam ativamente: investidores podem ir além da sinalização de que o impacto importa para apoiar ou defender proativamente as carteiras de ativos para reduzir os impactos negativos e aumentar os positivos.
Algumas linhas de financiamento e crédito sustentável.

Baixa

Sinalizam que impacto e gestão ESG importam: os investidores empregam essa estratégia quando consideram de forma proativa e sistemática impactos positivos e negativos mensuráveis de ativos como parte de seus processos de tomada de decisão de investimento e comunicam essa consideração aos ativos e ao mercado em geral. Fundos com label ESG já se diferenciam de fundos sem nenhum screening.

Os mecanismos associados aos bancos privados e grandes bancos públicos tem potencial de promover maior democratização de investimentos.

Democratização/ acesso aos investimentos	Alta	Média	Baixa
Fundos de ações, multimercado ESG			
Fundos Renda Fixa Crédito Privado ESG			
Linhas de crédito sustentável / contribuição positiva			
Fundos de impacto e ESG (VC, PE e Crédito Privado)			

Alta: É possível investir a partir de menos de R\$ 100 em alguns fundos multimercados e renda fixa crédito privado ESG, ou seja, o acesso do ponto de vista dos investidores é facilitado para estes instrumentos.

Média: Do ponto de vista das investidas, as linhas de crédito sustentáveis também chegam a mais empreendedores do que os fundos de venture capital ou private equity alcançam.

Baixa: do ponto de vista dos investidores, os fundos de VC, PE e Crédito Privado também chegam a poucos. Somente os investidores profissionais, com conhecimento avançado e investimentos financeiros no valor nominal superior a R\$ 10 milhões, estão aptos a participar desta categoria.

Os mecanismos associados aos bancos privados e grandes bancos públicos tem potencial de promover maior democratização de investimentos.

Volume de capital mobilizado	Alta	Média	Baixa
Fundos de ações, multimercado ESG			
Fundos Renda Fixa Crédito Privado ESG			
Linhas de crédito sustentável / contribuição positiva			
Fundos de impacto e ESG (VC, PE e Crédito Privado)			

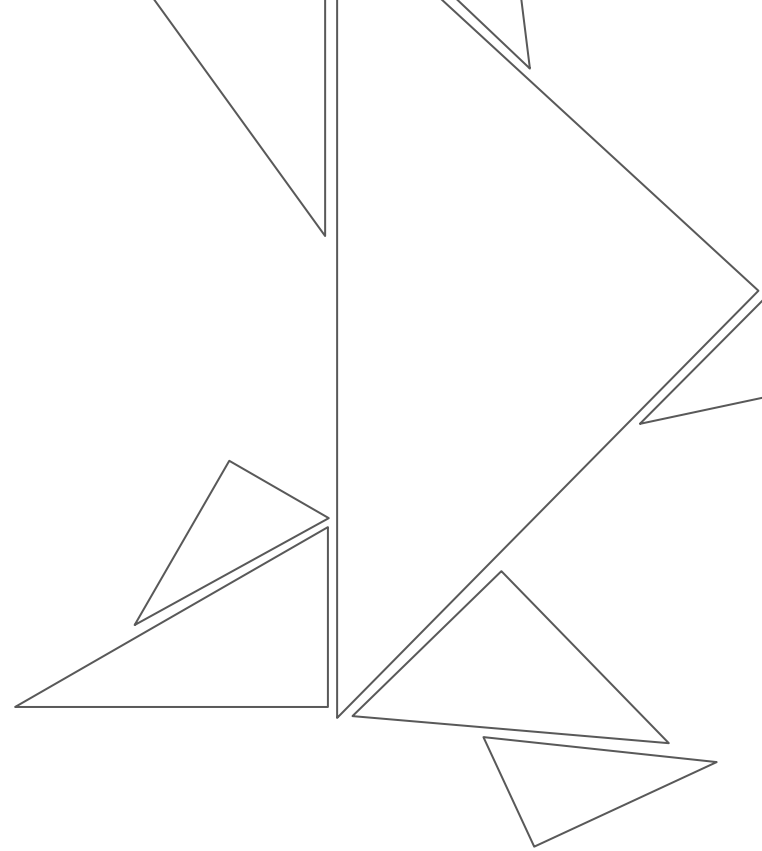
Alta: Bancos públicos e privados somam mais de **R\$ 1 trilhão** em créditos sustentáveis

Média: Fundos sustentáveis, ESG contabilizam hoje no Brasil patrimônio de cerca de **R\$ 20 bilhões**, 0,2% do total da indústria de fundos, que é superior a R\$ 9,1 trilhões. Recentemente reclassificados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) como investimento sustentável (IS)

Baixa: os fundos de impacto VC, PE e Crédito Privado, participantes deste estudo, somam aproximadamente **R\$ 18 bilhões de ativos sob gestão**.

É importante destacar que os fundos ESG surgem entre 2020 e 2021, e os fundos de impacto já atuam há uns 15 anos no mercado.

Conclusões





Definições de impacto

- Há consenso de que a definição de “impacto” **poderia ser mais abrangente.**
- Os formatos de atuação de investimento em “impacto” são muito **heterogêneos.**
- A partir da diversidade levantada, é possível estabelecer **critérios mais objetivos de maior ou menor profundidade de atuação:**
 - Intencionalidade do impacto
 - Gestão e monitoramento
 - Democratização do investimento
 - Volume de capital



Setores de atuação

Entre os setores investidos, destacam-se:

- Agricultura sustentável
- Transição energética
- Saúde
- Educação

Bancos públicos e gestoras de impacto têm maior participação nos investimentos em impacto “social”, enquanto atuação dos bancos privados é maior em ESG.



Potenciais

Maior potencial de ampliação do escopo de impacto está nos instrumentos dos **bancos públicos** – linhas de crédito sustentáveis.

Esses instrumentos cumprem em grande parte os 4 critérios descritos (intencionalidade, gestão, democratização e volume).

Maior transparência na gestão e monitoramento destes recursos podem ser caminhos para sua inclusão como “investimentos de impacto”.



Potenciais

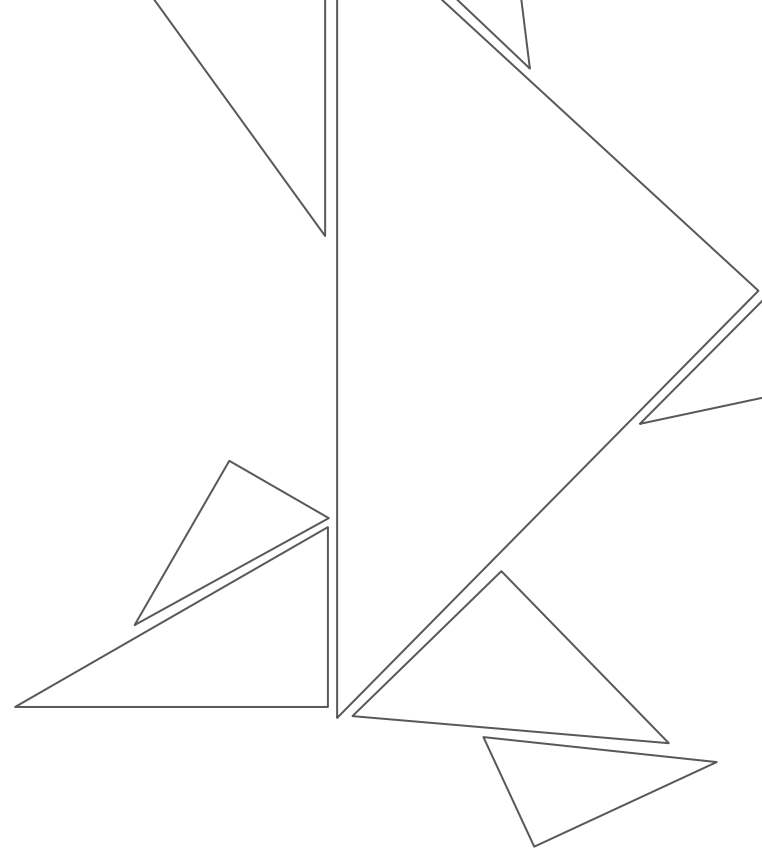
Os produtos dos **bancos privados** têm alto potencial de captação de investimentos, por sua democratização.

No entanto, há um desafio de distribuição destes produtos, para garantir essa democratização.

Apoio para melhorar gestão e monitoramento e intencionalidade do impacto pode possibilitar a incorporação destes recursos no ecossistema de impacto.

VISÕES SOBRE OFERTA DE CAPITAL PARA IMPACTO

Relatório Final



CAIXA



ENIMACTO
Estratégia Nacional de
Economia de Impacto
Políticas públicas para uma nova economia



ALIANÇA
PELOS INVESTIMENTOS
E NEGÓCIOS DE IMPACTO

 **plano cde**



Rodada de Negócios em Investimento de Impacto 2025

Etapa preparatória: rodada nacional

- Coordenação: MDIC, Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto, Apex e Sebrae;
- Envolvimento dos atores da Rede Enimpacto;
- Trilhas preparatórias e curadorias para a COP 30;
- Premiação de empreendimentos de impacto;
- Proposta de patrocínio: CAIXA.

Evento COP 30: rodada internacional

- MDIC, CAIXA, Apex, Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto, Sebrae, CBA, Climate Ventures e demais parceiros de execução;
- Foco em climate techs.



Programa para Fomento a Inovação Aberta no Setor Público Enap-Impact Hub

ENAP

G'NOVA

IMPACT
HUB Brasil

Estratégia de Inovação Aberta

2023/2028

Sobre a Enap

Transformar a administração pública em competência, conhecimento, inovação, atitude, resultado e valor: esse é o papel que a Enap assumiu desde a sua criação, em 1986. A Escola nasceu com a promessa de transformar a cultura e o modelo mental de cada agente público, com a missão de formar e desenvolver pessoas capazes de inovar, alcançar resultados e servir à sociedade.

Por mais de 35 anos, a ENAP tem desempenhado um papel ímpar de inovar a cultura da administração pública e de acelerar a transformação no ensino, na gestão organizacional, e também digital, social ou econômica.



Sobre a GNova

Trabalhamos colaborativamente para:

- Incorporar a cultura de inovação no setor público com foco nas pessoas e no território.
- Ampliar a participação social e cidadã para compreender os problemas e cocriar soluções.
- Promover a intersectorialidade para construir um futuro mais sustentável, inclusivo e democrático.

+18 publicações sobre inovação em governo

+ 56 mil pessoas participaram da Semana de Inovação

75 milhões de reais direcionados a soluções vencedoras de desafios de Inovação Aberta



Parceiros

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Sobre o Impact Hub

Somos uma das maiores redes do mundo focada na construção de **comunidades empreendedoras para Impacto em escala** - residência de inovadores, sonhadores e empresários.

+ 120 cidades

+ 60 países

12 cidades no Brasil: Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, João Pessoa, Manaus, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Ubatuba, Vitória.

+24.000 membros e participantes em programas



Sobre o Impact Hub

Ajudamos a desenvolver uma **jornada de inovação** resolvendo desafios e questões numa perspectiva de sustentabilidade e inclusão. Ajudamos a integrar a capacidade de inovação interna e externa em um processo co-facilitado, construindo confiança e colaboração com startups e expansões comprovadas.



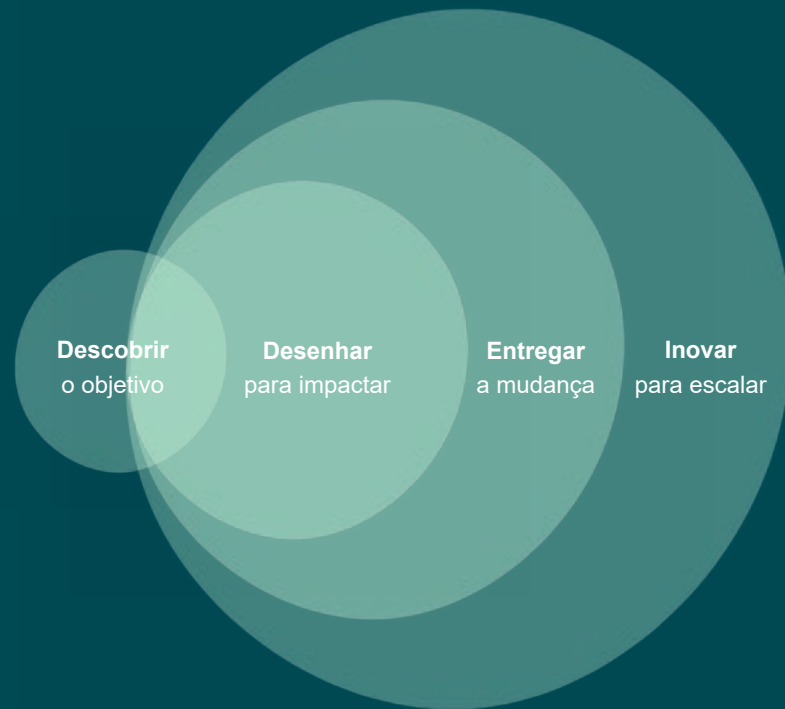
Fornecemos soluções sustentáveis para acelerar o tempo de lançamento no mercado, construindo negócios melhores com você.



Apoiamos processos de inovação e transição, construindo ecossistemas colaborativos.



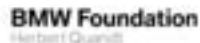
Cocriamos programas personalizados de aceleração (intra)empreendedora e seleção de negócios, vinculado às suas necessidades e critérios de investimento corporativo.



Utilizamos metodologias de **inovação** que nos permitem potencializar o **impacto** e a **escalabilidade** das soluções propostas.

Quem impacta com a gente?

INTERNACIONAIS



NACIONAIS



O que é Inovação Aberta?

A inovação aberta é um modelo baseado na **colaboração**. Nessa proposta, as organizações se conectam com parceiros externos (pesquisadores, empresas, startups, etc.) para compartilhar conhecimentos, solucionar um problema, acelerar o processo de inovação e até desenvolver novas tecnologias.

Benefícios:

- Reduz tempo e custos;
- Impulsiona o networking;
- Acelera a implementação de inovações;
- Agrega valor à marca.

Inovação fechada



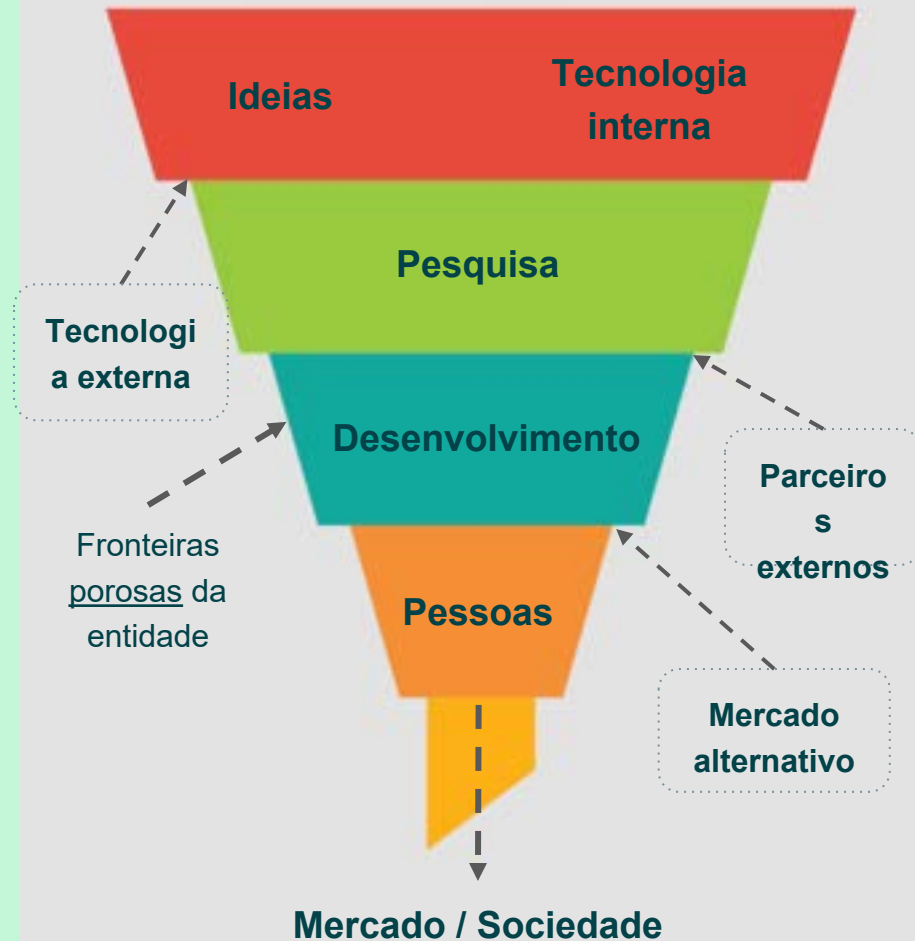
O que é Inovação Aberta?

A inovação aberta é um modelo baseado na **colaboração**. Nessa proposta, as organizações se conectam com parceiros externos (pesquisadores, empresas, startups, etc.) para compartilhar conhecimentos, solucionar um problema, acelerar o processo de inovação e até desenvolver novas tecnologias.

Benefícios:

- Reduz tempo e custos;
- Impulsiona o networking;
- Acelera a implementação de inovações;
- Agrega valor à marca.

Inovação aberta



Inovação Aberta no governo

No governo, a adoção de práticas e políticas que permitem e incentivam a **colaboração** entre o setor público, o setor privado e a sociedade civil resolve problemas e promove **mudanças positivas**.

Ao contrário do modelo tradicional em que o governo desenvolve soluções internamente, a inovação aberta reconhece que ideias e recursos valiosos podem existir fora das estruturas governamentais.

Governo aberto

Abertura de informações, problemas, para que outros possam inovar




Inovação participativa

Captação de ideias e informações para o Governo inovar



Inovação aberta | Governo

Colaboração e cocriação de soluções, com obtenção de resultados para a Sociedade



**Desenvolvimento de Desafios,
soluções, comunidades e
ecossistemas de inovação**

GNova-Enap + Impact Hub

Contexto

Em 2022, o Impact Hub participou de uma concorrência e foi selecionado para ser o parceiro exclusivo para execução da **Estratégia de inovação aberta da Enap.**

ENAP

+



Brasil



Objetivo do

programa

Oferece um **pacote completo de inovação aberta**, liderado por uma entidade integrante do sistema - Enap - para **solucionar problemas de gestão pública** por meio da participação da sociedade, trazendo mais **diversidade e inovação**. Base do programa: [Plataforma gov.br/desafios](https://plataforma.gov.br/desafios)

DESAFIOS

Início

Desafios

Blog

Sobre

Entrar

Conheça os desafios
disponíveis e encare
um deles!



Estrutura do programa

Linha de ação I

Gestão e execução de competições e projetos de inovação aberta



Linha de ação II

Hub de empreendedorismo inovador para problemas públicos



Linha de ação III

Biblioteca do futuro e laboratório aberto de prototipação e cocriação.

Estratégia de inovação aberta | Enap

Programa de 5 anos - 2023 a 2028. A Enap e o Impact Hub Brasil atuam em parceria exclusiva, em todas as frentes da execução do programa.

Linha de ação I

Desafios de inovação aberta

Modalidade Autosserviço

Acesso completo à plataforma Desafios

Acesso completo via Plataforma Desafios.

Acesso gratuito a ferramentas, metodologias e diversos conteúdos focados em desafios de inovação aberta.

Disponibilização da plataforma para lançamento e divulgação de desafios.

Plataforma aberta para rede de empreendedorismo inovador.

Modalidade Customizada

Apoio dedicado da Enap na realização de Desafios

Acesso completo à plataforma Desafios

Acesso à jornada completa de inovação aberta (7 etapas).

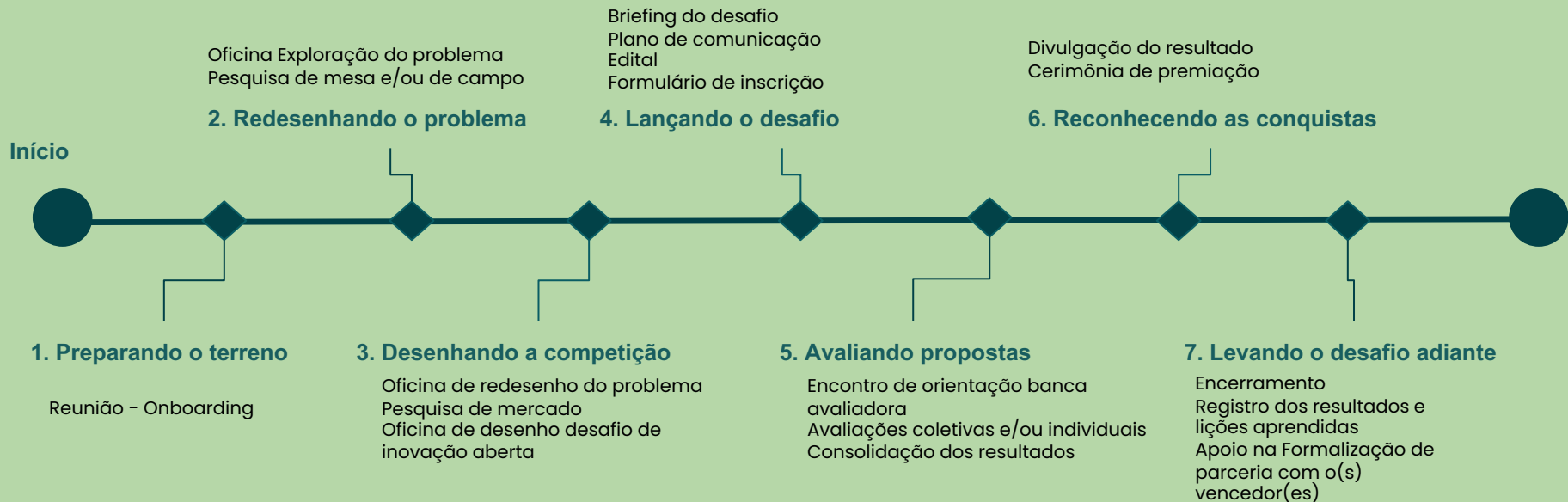
A partir do *onboarding* é iniciada a montagem do ciclo de inovação aberta como um todo.

Oficinas e mentorias Individuais e/ou coletivas.

Acompanhamento personalizado ou em grupo, com várias organizações participando simultaneamente.

Linha de ação I

Desafios de inovação aberta



Trilha: Modalidade Customizada

Duração: 6 a 12 meses, dependendo da complexidade dos problemas, empenho da organização ou tamanho dos grupos.

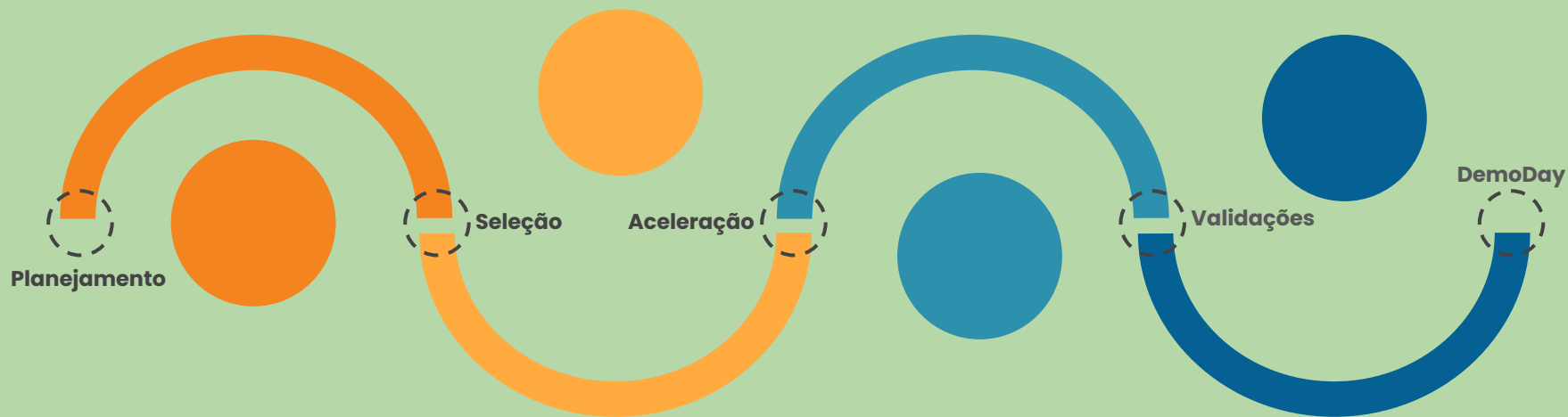
Linha de ação II

Hub de empreendedorismo inovador



Linha de ação II

Hub de empreendedorismo inovador



PLANEJAMENTO

- Planejamento da edição
- Definição da jornada
- Definição dos critérios de impacto

SELEÇÃO

- Processo de Inscrição
- Seleção dos participantes

ACELERAÇÃO

- Jornada de Mentorias, Oficinas e Conexões

VALIDAÇÕES E DEMODAY

- Apresentação dos resultados do Programa
- Acompanhamento do impacto

Linha de ação III

Biblioteca do Futuro e laboratório de cocriação

Objetivo: Conceber e implementar um ambiente promotor de inovação na Enap, por meio da:

- **Gestão de espaços** e implementação de melhorias de infraestrutura e concepção de novos serviços;
- **Realização de eventos** sobre problemas públicos e políticas públicas para inovação no setor público;
- **Realização de atividades formativas**, mostras e outras atividades culturais em formatos virtuais e presenciais, conforme agenda estabelecida.



Atividades do programa

Gestão de comunidade
+ pessoas, + conteúdos,
+ espaços

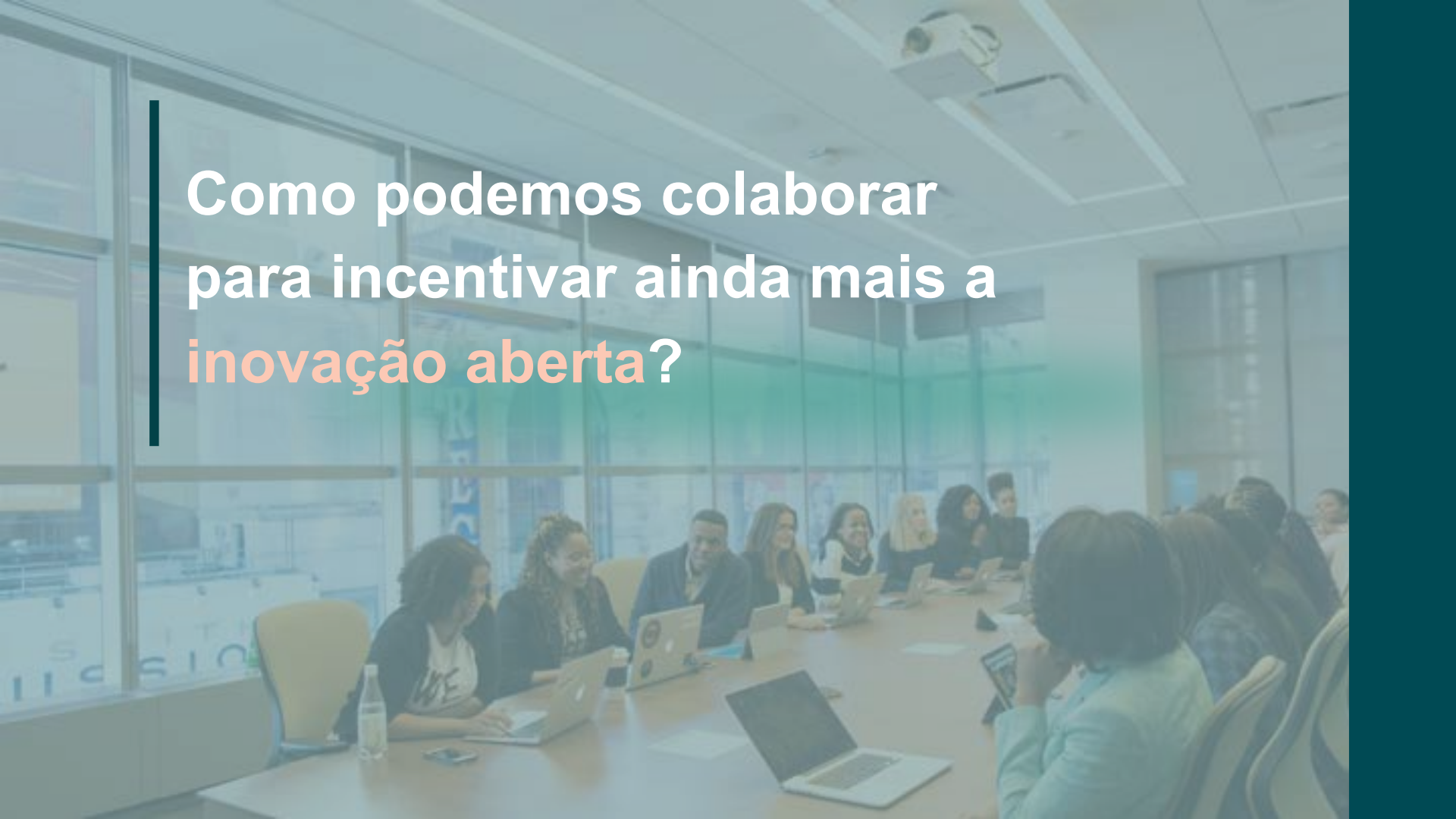
Disseminação de conhecimento
+ eventos, + ferramentas

Plano de Comunicação
+ conteúdos, + engajamento

Parcerias estratégicas
+ abrangência, + profundidade, + alcance

Monitoramento e Avaliação
+ impacto, + resultados





Como podemos colaborar
para incentivar ainda mais a
inovação aberta?

ENAP

G'NOVA

Vamos juntos?

David Borges

david.borges@impacthub.net

Ruy Camargo

ruy.camargo@impacthub.net

Keicielle Schimidt de Oliveira

keicielle.oliveira@enap.gov.br

Luis Guilherme Izycki

luis.izycki@enap.gov.br

IMPACT
HUB Brasil

Calendário de Reuniões Trimestrais da Enimpecto para 2025

13/03

26/06

25/09

11/12



Muito obrigado !



ENIMPACTO

Estratégia Nacional de
Economia de Impacto

Políticas públicas para uma nova economia

Lucas Ramalho Maciel
enimpecto@mdic.gov.br

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA
COMÉRCIO E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO